

Uma plêiade de intelectuais e líderes populares latino-americanos estará em Foz dias 11 e 12.

JORNADA DE SOLIDARIEDADE AO POVO PARAGUAIO

Página 11

CR\$ 400,00
Nosso tempo
De 3 a 9/08/84 Nº 130

DESEMPREGO

25 MIL PESSOAS SEM TRABALHO



É grave a crise em Foz. P página 8



Expulsão dos favelados

Sacomori leva pau na Câmara: "É um judas"

Página 5

PILOTO DE AVIÃO ENVOLVIDO EM CONTRABANDO

Última página



PIRANHAS NO LAGO ?

Pescadores de Porto Mendes afirmam que há piranhas no lago de Itaipu. Mas um técnico desmente: são pirambebas

Página 12



Rischbieter vem dar seu recado

A convite de Nosso Tempo, ex-ministro virá proferir palestra.

Página 7

Curso de Direito

Políticos de Cascavel repudiam parecer da OAB

Página 6

Diocese entrega casas a favelados



Irmã Agenora e Dom Olívio junto a uma das famílias que receberam casas no bairro do Maracanã

Há mais de um ano a Diocese de Foz do Iguaçu, tendo a irmã Agenora à frente, vem procurando colocar em prática um programa de desfavelamento. A Favela do Maracanã foi escolhida para dar início a um trabalho que a princípio consistia em construir, numa área técnica situada entre as ruas Rio de Janeiro e Espírito Santo, um conjunto de dez casas. Entretanto,

apesar de todos os esforços e iniciativas nesse sentido, as irmãs não conseguiram a doação da área por parte do município. Ao que tudo indica, os projetos foram bloqueados nas diversas seções em que tramitaram. Cansadas de esperar, as irmãs acabaram comprando um lote próximo à área escolhida previamente e a menos de cem metros da favela.

No domingo passado, dia 29, quatro casas foram entregues pela irmã Agenora e Dom Olívio Fazza, bispo da Diocese de Foz do Iguaçu. São 180 metros quadrados, com albergue e sala para trabalhos manuais. José Orsi de Oliveira, João Francisco da Silva, Alfredo dos Santos e Terezinha Calveroi receberam as chaves depois de uma missa rezada por Dom Olívio na Favela do Maracanã.

Para a irmã Agenora a entrega das casas nem de longe resolve o problema social, mas pelo menos é o primeiro passo para colocar em prática um processo de desfavelamento dentro de critérios humanísticos. "Nós precisamos morar perto do centro. Somos quase todos desempregados e fazemos nossos 'bicos' sempre aqui por perto, afirmou um favelado. Mas, tanto para a irmã Agenora como para os próprios favelados, a luta pela urbanização da favela vai continuar. "Nós não desistimos e ainda temos esperança de que a área escolhida no início seja um dia entregue a eles", disse a irmã Agenora, durante a solenidade que marcou a entrega das casas.



Wádis percorre a Avenida em companhia da Elfrida Engel que sugeriu o nome da rua.

Prefeito entrega a Av. José Maria de Brito

Com uma extensão de mil metros e uma largura de 10 metros, o prefeito Wádis Benvenuti entregou oficialmente à população a Avenida José Maria de Brito, ligando a Av. JK com a Av. Paraná.

O custo total da obra, incluindo os 500 metros de galeria de águas pluviais, totalizou um custo de 161 milhões de cruzeiros, sendo 20 milhões com recursos

próprios do município, 50 milhões de Programa de Mobilização Energética do Governo Federal e 90 milhões de participação dos proprietários.

A obra, inicialmente prevista para ser concluída em 60 dias, demorou 90 por causa das chuvas e ocupou 80 funcionários todos eles da Codefi, empresa de economia mista responsável pela execução da obra.

11 mil atletas nos Jogos do Oeste

A menos de 20 dias para o seu início, a terceira edição dos Jogos do Oeste, de Casas Pernambucanas, já movimentou quase a totalidade da área dos estados de Santa Catarina e Paraná. A cada ano que passa cresce o interesse em torno da competição. Em 1982, participaram 4.048 atletas, em 1983, o número triplicou: 11.597.

Neste ano, provavelmente todos os recordes de participação serão batidos. Os Jogos do Oeste é uma competição aberta às escolas públicas e particulares das regiões-sedes. Além das disputas de basquete (masculino e feminino), voleibol (masculino e feminino), futebol de salão (só masculino) e atletismo (masculino e feminino), haverá também concursos paralelos de criatividade nas categorias de música (composição e interpreta-

ção) e confecção (moda e fantasia).

O crescente interesse despertado pelos Jogos tem provocado um envolvimento total da população das centenas de municípios participantes. Isso nos leva à constatação de que os Jogos do Oeste, em três anos de existência, traduzem a maior competição poliesportiva colegial da América Latina, da qual participam, direta ou indiretamente, milhões de pessoas.

As sete etapas estão assim distribuídas: Cornélio Procopio, 11 e 12 de agosto; Maringá, 18 e 19 de agosto; Concórdia, 1 e 2 de setembro; Videira, 8 e 9 de setembro; Foz do Iguaçu, 29 e 30 de setembro; Ponta Grossa, 6 e 7 de outubro; e Umuarama, 13 e 14 de outubro. A grande final será também na cidade de Umuarama, nos dias 15 e 16, onde estarão competindo os primeiros colocados dos esportes coletivos, os cinco primeiros do atletismo e os melhores de cada concurso.



As disputas serão em diversas modalidades.

Discoteque Whiskadão

Discoteca padrão classe A
AGRADECE A PRESENÇA DOS TURISTAS
Quatro pistas: samba, discoteca, música lenta e gafeira.

UMA MARCA DE SUCESSO

Rua Almirante Barroso com Jorge Sanwais
- Fone 74-2027

Foz do Iguaçu está de parabéns!
A MERCANTIL OSMAN inaugurou dia 30 de abril a loja que faltava na cidade, para atender a comunidade.

Não perca tempo, vá correndo

MERCANTIL OSMAN

Venham visitar-nos e confirmem nossos artigos
Av. Brasil, 884 - Centro

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba
Filial: Medianeira
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 - Fone: (0455) 73-1422

Distribuidor padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
F.400	Camioneta	Laranja/ Branco	78
Chevrolet	D.10	Marron	82
Toyota	Bandeirantes	Verde Marfim	80
Corcel	Luxo	Ouro Sierra Met.	82
Volks Sedan	1.300	Gnza	81
Del Rey	Scala	Gnza Nimb.Met.	84
Chevette	SL	Vermelho	83
Pampa	STD	Gnza Pastel	84
Escort	GL	Vermelho Imperial	84
Chevette	SL	Branco	82
Passat	TS	Verde	82
Gol	Luxo	Azul	81
Opala	Luxo	Bege	81
Passat	GH	Verde Mármore Met.	81

PMDB vai ao bairro da "irmandade"

UMA SEITA ONDE IMPERA A FRATERNIDADE



Dirigentes peemedebistas conversam com o povo

Em suas reuniões periódicas com a comunidade dos bairros, os diversos órgãos do Governo do Estado com ramificações em Foz do Iguaçu estiveram no Baixo São Francisco em companhia de dirigentes peemedebistas para levar a sua mensagem e colocar seus serviços à disposição daqueles moradores.

A reunião foi aberta pelo presidente do Diretório do PMDB, vereador Dobrandino Gustavo da Silva, a quem coube a "honrosa tarefa" de anunciar o atendimento de grande parte das reivindicações do povo daquele bairro, como a melhoria das ruas, instalação da rede de energia elétrica e de abastecimento de água. "Sozinhos — disse Dobrandino — não podemos fazer nada, mas com o apoio e colaboração de vocês, conseguiremos vencer as dificuldades e superar os principais problemas para melhorar as condições de vida do povo, diretoria básica do governador José Richa".

Em seguida, a palavra foi transferida ao delegado Altino Remy Gubert Júnior, adjunto da 6ª SDP, que explicou aos moradores a função daquele órgão, colocando-se à disposição "para o que der e vier". Após as explanações, foi sabatinado por alguns moradores interessados em saber detalhes a respeito do funcionamento da Delegacia, em questões relativas à documentação, ronda policial, etc. O bacharel respondeu às indagações e, ao final, disse que "as portas da Delegacia estão abertas a todos os cidadãos para qualquer queixa ou reivindicação. Estamos dispostos e prontos a atender tudo o que estiver ao nosso alcance".

Posteriormente, fez uso da palavra o coordenador do DETEPAR-Departamento do Trabalho no Estado do Paraná, professor Jorge Szcypior. Ele disse que o órgão está vinculado à Secretaria da Indústria e do Comércio e falou dos diversos cursos profissionalizantes que estão sendo ministrados, como o de pedreiro e pintor, na área de construção civil, e os bordados, crochê, tricô, corte e costura, confecção de brinquedos, na área de artesanato. "Esses cursos — afirmou Jorge — além de oferecerem comprovada capacitação profissio-

nal, são nacionalmente reconhecidos e têm um aspecto legal para todos os efeitos".

O próximo chefe de órgão a falar foi Altair "Zizo" Ferraz da Silva, gerente do CETAS/PROMOPAR (ex-Cetremi). Ele salientou a necessidade da organização popular, enalteceu o trabalho desenvolvido pela Associação de Moradores daquele bairro e incentivou a formação de clubes de mães. Em seguida, relatou os vários tipos de auxílio a carentes que o órgão pode oferecer, como doação de óculos, cadeiras de rodas, aparelhos para surdez, passagens para migrantes e até mesmo providências para atendimento médico aos não segurados do INPS. "Nós que estamos atrás de uma mesa ou balcão de órgão público recebemos o salário com o dinheiro que vocês pagam de impostos. Por isso somos empregados de vocês", finalizou Zizo.

MUITA PAZ NA "IRMANDADE"

A grande maioria da população residente no Baixo São Francisco faz parte da "Irmandade", uma igreja fundada há 15 anos com o pomposo nome de Igreja Evangélica Congregação Cristã Povo de Deus, cujos fundamentos, segundo seus seguidores, baseiam-se em "liberdade e fraternidade entre os homens". Aproximadamente 1.500 pessoas fazem parte dessa igreja — a 1ª fundada no Brasil — somente no Baixo São Francisco. "Existem outras quatro ou cinco no Brasil, e metade da população do Paraguai pertence à nossa religião", garante um dos

adeptos.

As reuniões ou cultos são realizados diariamente e não há um ritual pré-estabelecido, nem pastor ou padre. "Os mais antigos na Irmandade coordenam os trabalhos, mas cada pessoa que estiver preparada e inspirada nos ensinamentos divinos pode fazer uso da palavra e transmitir suas experiências e mensagens aos demais irmãos", diz Francisco Schneider, um membro da seita.

A Irmandade tem diversos aspectos interessantes e, talvez, merecedores de um estudo mais profundo. Nos seus 15 anos de existência, por exemplo, essas pessoas viveram num regime de fraternidade e compreensão tal que nunca houve sequer uma briga. "Aqui ninguém proíbe ninguém de fazer isso ou aquilo. Cada um sabe o que é certo ou errado. Quem quer fumar, fuma, quem quer beber, bebe, mas todos conhecem suas limitações e ninguém comete exageros", diz Schneider.

Outro ponto curioso é que cada um é dono de si e ninguém deve favor a ninguém. Isso, no entanto, não impede que um "irmão" em dificuldade seja socorrido pelos demais, como acontece frequentemente quando alguém está desempregado. Cada membro ajuda aquela família no que pode. Se alguém pretende ampliar ou construir uma casa, convida os "irmãos" e o serviço é executado em regime de mutirão.

Cada membro da seita diz ter "um motivo forte" para fazer parte dela. É o caso de Celso de Mello: "Minha filha estava desenganada pelos médicos. Ela sofria constantes ataques e ninguém conseguia resolver seu problema, nem os médicos, nem os curandeiros. Um dia me falaram dessa igreja e resolvi dar uma chegada aqui. Vim meio desconfiado, mas nos primeiros dias percebi a diferença das outras igrejas e me senti como se eu estivesse em casa, totalmente à vontade. Passei a frequentar, trouxe minha filha. Em poucos dias, ela obteve melhora e nunca mais sofreu daquele mal".



Em frente à igreja, uma pose especial para NT. Observem que todas as mulheres usam véu e vestido longo

Indústria investe 325 milhões e vai gerar 120 empregos

Dentro da política de incentivo à industrialização do Município de Foz do Iguaçu, o prefeito Wádis Benvenuti deverá enviar projeto à Câmara autorizando a doação de dois lotes do Parque Portal da Foz para instalação de uma indústria de beneficiamento de madeira, que deverá investir no Município 325 milhões de cruzeiros.

Segundo o projeto apresentado ao prefeito pelo empresário Lúcio Hickmann, num recente encontro, a empresa fabricará parquet e deverá empregar 107 operários de nível operacional e 14 de nível administrativo. Contará com uma área de 11.200 metros quadrados, divididos da seguinte forma: 3.000 m² pátio de secagem; 1.500 m² caldeiras e estufas; 2.000 m² estocagem do produto em elaboração; 3.000 m² pavilhão industrial; 1.000 m² estocagem do produto acabado e os 700 m² restantes



O prefeito pretende doar a área à indústria

destinados aos escritórios e área de estacionamento. A fábrica terá três linhas de fabricação de parquet, com estimativa de processar, anualmente, 2.400 m³ de madeira.

Quando em funcionamento, os produtos deverão atender ao mercado interno e à exportação, principalmente para a Itália, para onde já tem colocada quase toda a sua futura produção.



A criançada se diverte muito

Lazer para a garotada

Praças ganham play-grounds

A recuperação das áreas de lazer de Foz do Iguaçu foi iniciada pela Prefeitura Municipal com a implantação de novos equipamentos recreativos destinados a crianças de até 14 anos. Até o momento, o prefeito Wádis Benvenuti instalou três play-grounds, para avaliação da Secretaria de Obras, nas praças Getúlio Vargas e Melvin Jones, e no largo localizado no entroncamento das avenidas Paraná e República Argentina.

Os brinquedos são o que existe de mais moderno na área. Foram desenvolvidos por profissionais de educação, educação física, urbanismo e fisioterapia, que trabalhando em conjunto procuram criar um equipamento recreativo capaz de proporcionar o completo desenvolvimento biológico, psicológico e social das crianças. Em uma só estrutura estão conjugados 15 brinquedos diferentes, muitos deles inovadores, como a casa do Tarzan, o jogo de cordas, corda de escoteiro

e balanço de bebê, que são complementados com o escorregador, cano de bombeiro, balanços, gangorra, trapézio, balanço de pneus e argolas.

Embora esses equipamentos tenham tido, logo de início, uma grande aceitação por parte das crianças, eles ainda não são os escolhidos como definitivos pela Prefeitura. Wádis determinou à Secretaria de Obras que fizesse uma avaliação de resistência, segurança e atendimento das necessidades, para somente depois adquirir mais unidades, que serão instaladas em outros pontos de lazer e, principalmente, nos bairros. Esta precaução se faz necessária, tendo em vista a intensa utilização dos play-grounds, e a preocupação do Executivo com os atos de vandalismo, que poderão comprometer todo o programa, pois cada estrutura custa cerca de 800 mil cruzeiros, um investimento muito alto para ser destruído.

Em Cascavel, hospede-se no

QUERÊNCIA HOTEL

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigo-bar
Piscinas - Som ambiente
Telefone - Serviço de bar



Rua 13 de maio, 21-Fone: (0452) 23-9393

Telex: 0452 - 208 Cascavel - Paraná.

FARMÁCIA BANDEIRANTES

PERFUMARIA E
MEDICAMENTOS EM GERAL

AV. BRASIL, 1266 - FOZ DO IGUAÇU

O ESTUPRO É INEVITÁVEL, MAS O POVO NÃO PODE RELAXAR

— Juvêncio Mazzarollo —

Tudo pode mudar de uma hora para outra no país dos casuismos, por isso não há como ter segurança no campo das previsões políticas. Dizer que vai dar nisso ou naquilo, que vai ser assim ou assado, que o próximo presidente vai ser fulano ou beltrano, é mais ou menos um mero exercício de futurologia — uma temeridade. Para começar, nunca se sabe bem o que se trama nos círculos do poder, embora a dormência em que divaga o desastrado governo do presidente Figueiredo permita a convicção de que o regime soltou o boi com a corda, para que a classe política tome conta e se vire diante do estado de calamidade nacional.

Parece mesmo que não há herdeiros dispostos a assumir a tarefa de levar adiante o processo de degradação geral estabelecido pelo regime militar. As forças armadas não têm saco para continuar pilotando o avião em pane, e a nação tem menos saco ainda para suportar gerais e tecnocratas na condução de seus destinos. A fiasqueira foi longe demais, então tanto a sociedade como o governo não podem se suportar. Alguém tem de cair fora.

Partindo do pressuposto de que não há sucessores disponíveis para levar adiante os chamados "ideais" do golpe militar de 64, é possível divisar com certa segurança alguns rumos da política.

Uma das certezas mais animadoras é a de que, enfim, será possível encerrar o triste ciclo dos governos militares. Embora as consequências do que foram esses 20 anos de palhaçada em cima de palhaçada vão doer por muitos anos ainda, não deixa de acender o otimismo a perspectiva de que dá para começar a reverter o processo e partir para outra.

A transição é inevitável. Vem coisa nova por aí, custe o que custar. Não há outro jeito. Nem há como impedir. Vai mudar pouco e muito devagar, mas que não vai ficar assim, ah, isso não vai. E, lamentavelmente, a raquítica mudança será implantada através de acertos de cúpula, seja por vício histórico das elites, seja porque a sociedade brasileira não tem força suficiente para determinar o ritmo e a direção em que deve andar o país. Quem sabe, algum dia a nação chega lá. Por ora, ela tem de seguir engolindo sapos, ao menos até tomar vergonha

na cara e levantar-se em peso ao redor de seus objetivos.

Durante a memorável campanha pelas diretas, custava muito acreditar que a safadeza de certos políticos e do governo pudesse ser acintosa ao ponto de negar ao povo o elementar direito democrático de eleger o presidente da República, mas deu no que deu. Nada mal que se passe por tal tipo de frustração. Os brasileiros precisavam conscientizar-se do alto grau de vileza do governo e seus capachos. Difícil é aceitar que, para aprender, tenha-se que levar tanta porrada. Em todo caso...

Restou o quê? Uma vaga esperança na possibilidade de ainda estabelecer as eleições diretas através de emenda constitucional do deputado Teodoro Mendes ou de alguma outra tentativa desesperada do Palácio do Planalto nesse sentido, mas é muito improvável. Desse modo, dificilmente a sucessão presidencial vai se dar fora do Colégio Eleitoral.

Ora pois, é importante que ao menos se tire a rapadura das mãos dos militares e da racinha de efedapês do PDS, coisa que o impopular conchavo do PMDB com a Frente Liberal, que se desgarrou das fileiras governistas, indica ser possível.

A busca do poder, objetivo natural de toda força política, e o espantinho do continuísmo com Maluf ou Andreazza, no rastro da castração que inviabilizou as diretas já, conduziram a essa solução que se ensaia em torno de Tancredo Neves.

Significa que o estupro é inevitável. Claro, o estupro é o povo, que não deve, por isso, relaxar.

A grande razão que impõe sejam os governantes eleitos diretamente está no imperativo de que eles atendam à vontade nacional, que sejam, pois, democráticos de fato.

Tancredo Neves deve mesmo, ao que tudo indica, chegar à Presidência da República pela via indireta. Resta, então, que seu governo atenda, assim mesmo, à vontade nacional. Se fizer isso, tudo bem. Caso contrário, ele e todos os que concorrerem para esse desfecho não passarão de traidores.

Para se saber qual é a vontade nacional, hoje, nem há mais necessidade de eleição direta. O que o povo quer e o país precisa todos sabem, em especial os próprios participantes do painel que se formou para a sucessão presidencial.

Exige-se do próximo governo a

suspensão do pagamento da dívida externa, inclusive dos juros, e para isso deve unir-se a outros países do Continente para a tomada de posições firmes contra a fúria dos banqueiros internacionais e do FMI.

Exige-se a imediata convocação da assembléia nacional constituinte. Enquanto ela redefina a ordem institucional, com independência e liberdade, o Poder Executivo deve enfrentar a dura realidade do país.

Exige-se a reforma agrária ampla e profunda, a ser executada pelos governos estaduais e custeada pela União.

Exige-se o desenvolvimento do mercado interno como força propulsora da retomada do crescimento econômico, logicamente sob critérios bem diversos dos adotados até agora.

Exige-se uma política salarial que restabeleça o poder aquisitivo da população, segundo as reivindicações dos trabalhadores.

Exige-se que os poderes públicos invistam maciçamente na alimentação do povo, na saúde, educação, trabalho e moradia.

Exige-se imediata reforma tributária e a descentralização do poder, garantindo maior autonomia aos estados e municípios.

Exige-se uma posição firme contra a abusiva remessa de lucros ao exterior.

Exige-se a nacionalização progressiva dos monopólios estrangeiros instalados no país.

Exige-se completa apuração da corrupção, a punição dos culpados e o ressarcimento dos cofres públicos pelos corruptos.

Exige-se o confisco das dezenas de bilhões de dólares depositados nas contas secretas da Suíça e a prisão dos seus titulares.

Exige-se do Brasil o abandono da corrida armamentista.

Se o novo governo proceder assim, dá até para aceitar que permaneça no poder por 4 anos. Por exemplo, rompam com o FMI, que o povo dá toda força.

Não basta as cúpulas se acertarem entre si; elas têm, sim, de se acertar com o povo brasileiro, que é quem deve dar a direção e o impulso para colocar o comboio em movimento. E muito cuidado, porque, se der moleza, as elites vão deixar tudo como está. Na verdade, sem organização e mobilização popular nada muda, senão para pior.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. Redação e administração: Rua Edmundo de Barros, 830 Fone.: 72-1738 Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários: Juvêncio Mazzarollo Aluizio Palmar J. Adelino de Souza

Editores: Elson Faxina Noemi Osna

Cascavel: Rua Paraná Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212 Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz 124 — 11º tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj 606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º -Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340 Cj. 95 — 25-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Verêncio IV — sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
JP. Distribuidora, rua Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

12 DE AGOSTO - DIA DO PAPAI

EXPRESSE SUA GRATIDÃO COM

PRESENTES HM

HM HERMES MACEDO
200 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO



FAVELADOS EXPULSOS

VIVEM DIAS NEGROS

"Sacomori é igual a Judas Iscariotes"

O "affaire" Sacomori e seus favelados ainda vai render muito pano pra manga. As cerca de 60 famílias expulsas de um terreno que o vereador afirma ser de sua propriedade foram jogadas em local alagadiço "que só serve pra sapo morar" e o fato está gerando muitos protestos por parte de lideranças peemedebistas e da Igreja.

Ao visitar os favelados e fazer um cadastramento de todas as famílias, a irmã Agenora ficou estarelecida com a atual situação das mulheres e crianças e classificou a atitude do vereador de anticristã e desumana.

Na sessão de quarta-feira da Câmara Municipal, o assunto foi debatido e o vereador Antonio das Graças criticou Severino Sacomori por ter "levado feijão aos favelados que atirou, impiedosamente, num banhado. Fez igual Judas Iscariotes"

Bastante irritado, com jornal NOSSO TEMPO, à mão, Severino Sacomori usou a tribuna da Câmara para dizer que "dirigentes peemedebistas e a imprensa vêm me acusando e não citam o nome de Claudio Rorato, que é meu sócio nos terrenos em que os favelados moravam". O vereador afirmou que sua atitude "foi a coisa mais certa que já fiz em minha vida. Eu poderia simplesmente ter feito o despejo e eles que se virassem, mas dialoguei com eles e procurei local para que pudessem morar. Não joguei ninguém na rua da amargura, e se o vereador Antonio das Graças tiver um local melhor, que reassente os favelados".

Tentando jogar água na fogueira, o vereador Alberto Koelbl disse que os vereadores deveriam se ocupar de assuntos mais importantes. "Na minha opinião, Sacomori fez o que é certo. O que é meu é meu e não vou dar para ninguém. Sacomori fez até demais, porque se fosse eu, simplesmente faria o despejo".

O vereador Dobrandino Silva também usou a palavra e disse acreditar na existência de "algo meio estranho no negócio", referindo-se ao "reassentamento" dos favelados em terreno da Prefeitura, e finalizou ironizando: "Na verdade, comprar terreno com favela em cima deve ser um bom negócio".

SITUAÇÃO DE DESESPERO
Enquanto os vereadores se digladiam na Câmara, a situação dos favelados piora a cada momento. No final da semana passada havia várias crianças doentes e sem nenhuma condição de se deslocar ao INPS. Dirigentes peemedebistas levaram um médico do 9º Distrito Sanitário para fazer consultas e doar remédios. Sabe-se, entretanto, que é uma atitude paliativa porque o local não oferece as mínimas condições de saúde. Foi construída uma "privada" e nos fundos os favelados estão firando água para beber.

Em qualquer lugar do terreno encontra-se água a menos de um metro de profundidade e com a chuva de ontem a situação ficou pior ainda. "Se continuar chovendo por alguns dias muitas crianças podem ficar doentes e vir a falecer", disse um dos moradores mais esclarecidos.



Despejos e mais despejos: para onde ir?

Colonos sem terra estão perdendo a paciência

Enquanto as autoridades não encontram solução para o problema dos sem-terra, a vida nos acampamentos está se tornando insuportável. Em Medianeira as famílias expulsas da Fazenda Mineira passam dias amargos e sem perspectivas do futuro. Acampadas no pátio da Igreja, os agricultores foram obrigados a conviver com a vida urbana e criticam a inércia das autoridades. "Estamos perdendo a paciência e se não derem um jeito em nossa situação seremos obrigados a invadir outra terra porque não sabemos fazer outra coisa e emprego está difícil", explica um colono.

Em São Miguel do Iguaçu a situação não é menos dramática. Expulsos da área do Incra na semana passada, as 40 famílias de sem terra permanecem acampadas em um local próximo e começam a ficar descrentes numa solução pacífica. "Falamos em reforma agrária mas



As crianças estão passando fome

nunca fazem. Se continuar assim vejo que as próximas invasões serão definitivas e não haverá despejo sem um banho de sangue", afirma um agricultor despejado.

Medianeira prossegue a luta pela Faculdade

Um dos principais assuntos a ser debatido na realização do 2º Congresso da Unijovens (União de Jovens de Medianeira) será a implantação da Faculdade naquele município, aspiração de grande parcela da população.

As atividades do 2º Congresso terão início às 8 horas com Eucaristia a ser celebrada pelo bispo Dom Olívio Fazza e prosseguirá com palestra da professora Maria da Vatti, da UFP. Na parte da tarde haverá concurso de músicas debates a respeito da faculdade com a presença de autoridades municipais, estaduais, incluindo a secretária Gilda Poli, da Educação.

Entusiasmado com o movimento, o prefeito Ivo Antonio da Rolt diz que o município poderá conseguir o espaço físico para abrigar a Faculdade, mas não poderá arcar com a manutenção dos cursos, que é a parte mais espinhosa. O Chefe do Executivo medianeirense vê a necessidade de uma ampla mobilização da comunidade visando a criação de uma fundação educacional, como entidade mantenedora, uma vez que está havendo certa morosidade por parte das autoridades estaduais e federais. "Vemos que o Governo Federal e o Estadual não estão mostrando condições de manter esses cursos em nosso município, pelo menos nos próximos anos, daí a necessidade dessa fundação educacional", diz o prefeito.

O presidente da Unijovens, Claudio Pran também está vendo certa dificuldade na implantação da Faculdade, mas está confiante na realização "do maior sonho dos medianeirenses, uma vez que quase todas os setores da comunidade estão mobilizados em torno dessa luta".

Por seu turno, o presidente da Associação Comercial de Medianeira, Armino Frandolozzo, defende a ideia de trazer uma extensão da Faculdade de Cascavel porque acredita ser essa solução "no momento a mais viável".

NOS S O TEMPO

FONES

72-1738

PT agora em Foz

O Partido dos Trabalhadores começa a se organizar em Foz do Iguaçu e está realizando reuniões semanais no escritório do advogado Mário Kato, no Edifício Metrópole, sala 203.

Há quase 2 anos atrás, alguns simpatizantes do PT organizaram uma Comissão Provisória encabeçada por conhecido advogado local, mas a questão eleitoral atropelou as pretensões, pois a campanha do voto útil impediu e desencorajou muitos de aderirem ao novo partido.

"Agora, diz Mário Kato, membro do diretório regional do PT e conhecido advogado trabalhista em toda a região oeste", o Partido dos Trabalhadores se organizará com muita facilidade, pois sem a questão eleitoral e longe da campanha do voto útil, o povo está percebendo quem é quem na política brasileira". Argumenta que, com a crise que assola a nação brasileira, com a subserviência do governo federal aos interesses do capitalismo internacional, ao FMI, "o povo brasileiro está ficando cada vez mais desiludido com as pregações dos partidos tradicionais. Nos estados em que a chamada oposição burguesa — aliada aos grandes capitalistas nacionais — tomaram o poder, a situação continua a mesma".

"O povo e especialmente a classe trabalhadora está enxergando que a grande divisão na sociedade brasileira não é entre o PDS e o PMDB que são farinha do mesmo saco, mas a grande divisão é entre trabalhadores e exploradores.

SJ tem nova secretária

Em reunião bastante tumultuada, o Setor Jovem do PMDB de Foz do Iguaçu elegeu nova secretária, após a defecção de Telmo da Rosa que pediu afastamento do cargo pelo prazo de 30 dias. O desligamento de Telmo já era esperado, uma vez que há muito se ausentara das atividades do SJ por não concordar com os demais membros do Diretório na tarefa de organização do povo.

... A nova secretária eleita, Vera Lúcia do Amaral, disse que encontrou a secretaria do SJ "totalmente desorganizada" e que vai trabalhar nos próximos dias para colocar em ordem todas as fichas de filiação e o "restante da papelada".

Associações populares em S. Terezinha

Os vereadores da bancada do PMDB de Santa Terezinha de Itaipu têm intensificado seus contatos com a população do Município, especialmente nos bairros, visando, além de colher subsídios para suas tarefas, ir de encontro aos problemas daqueles que representam.

Num trabalho em conjunto com o Setor Jovem daquele Município, os vereadores formaram diversas Associações de Moradores com a finalidade de organizar o povo para obter sucesso em suas reivindicações. As últimas associações formadas foram as da Vila José Milioli e Jardim Santa Mônica e está em fase de formação a associação do Parque dos Estados, onde o deputado Sérgio Spada, a prefeita Lenir, o presidente da Câmara Arnaldo Camargo e o presidente do SJ, Vilso Datsch se fizeram presentes.

Neste dia 4 os membros do Setor Jovem de Santa Terezinha de Itaipu estarão reunidos a partir das 19 horas para ouvir palestra do delegado Antonio de Campos sobre segurança pública.



MINISTÉRIO DA MARINHA

CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO PARANÁ

NOTA A IMPRENSA

CONCURSO PUBLICO

A Capitania dos Portos do Rio Paraná, sito a Rua Rio Branco, 134, Foz do Iguaçu, informa que estarão abertas nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 1984, as inscrições para concurso público, para a categoria de AUXILIAR DE TRANSPORTE MARITIMO E FLUVIAL, conforme autorização contida no processo nº 1.278/82, concedida pela Secretaria de Pessoal Civil do D.A.S.P.

CONDIÇÕES:

a) ser brasileiro e comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;

b) Ter a 4ª Série do 1º grau e ser inscrito no Ministério da Marinha; e

c) Ter idade máxima de 50 anos.

Maiores informações na própria Capitania dos Portos ou pelo telefone: 74-1399.

OBS: Não será cobrada taxa de inscrição.

Foz do Iguaçu, 01 de agosto de 1984.

CLÁUDIO JOSÉ DA MATTA

Capitão de Fragata

Capitão dos Portos

Atenção, Umbandistas

A Tenda de Umbanda Dr. José Pilintra, de S. Terezinha de Itaipu, sita à rua Maranhão, Lote Dona Gilda, casa nº 750, por ordem da zeladora Arminda Casimiro, convida todos os Associados para Assembléia Geral a realizar-se dia 03 de agosto em sua sede, às 21:00 horas.

Vende-se

Fiat-147, ano 78, cor preta, todo equipado tratar pelo fone: 72-1896 c/ Sr. Silva.

Vende-se

Um torno, um relógio ponto marca rod-bell, um relógio vigia. Tratar pelo fone: 73-4108, com Sr. Antonio.



COPEL

Aviso de desligamentos

Para efetuar melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se tornam necessários os seguintes desligamentos:

DIA 4/08/84 - SÁBADO

CASCAVEL - das 12 às 13h

Afeta: consumidores do Distrito de Santa Tereza.

CÉU AZUL - das 11h55min às 17h05min

Afeta: Céu Azul, Boa Vista e consumidores rurais.

DI A 5/08/84 - DOMINGO

TERRA ROXA - das 11h50min às 17h30min

Afeta: Terra Roxa e consumidores rurais.

DIA 7/08/84 - TERÇA-FEIRA

TOLEDO - das 12 às 13h

Afeta: Loteamento Independência.

Os desligamentos acima dependerão das condições atmosféricas.

Bastidores



João Elisio (ao centro), cidadão honorário de M.C.Rondon.

Ao receber no último dia 25, em Marechal Cândido Rondon, o título de cidadão honorário daquele Município, o vice-governador João Elisio Ferraz de Campos defendeu a agroindustrialização como forma de fazer frente ao desemprego e ao êxodo rural provocado pelo modelo agrícola brasileiro, calcado na monocultura.

João Elisio recebeu o título em sessão especial do Legislativo rondonense, e que foi prestigiada por inúmeras autoridades e lideranças.

Começou a esquentar a sucessão do deputado Trajano Bastos, presidente da Assembleia Legislativa. Dentre os possíveis candidatos destacam-se Nilso Sguarezzi, Caio Quintana e Gernote Kirinus. Mário Pereira (PMDB-Cascavel) corre por fora, contando com apoios importantes.

Em termos de cobertura política (Assembleia, Palácio, etc.) nota 10 para o pessoal do "Correio de Notícias". Pela primeira vez em muitos anos dá pra se acompanhar o que acontece na capital sem ter a impressão de que notas, comentários e noticiários foram "plantados" em troca de favores, mordomias e propinas tão ao gosto dos "jabaculês" que ainda (infelizmente) infestam certas áreas da imprensa paranaense e fazem dela uma das piores do Brasil.

A tão sonhada Rodovia da Integração, interligando os Estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul, deverá ser incluída no Plano Viário Nacional. O projeto do deputado gaúcho Augusto Trein, que propõe a federalização da rodovia, recebeu aprovação da Comissão de Transportes da Câmara Federal. A matéria será apreciada pelo plenário daquela Casa em agosto e, tudo indica, igualmente terá parecer favorável.

A convite da Secretaria de Planejamento do Estado do Ceará, seguiram para Fortaleza, na semana passada, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Toledo, Ralf Vitorio Maas, e o coordenador das indústrias comunitárias, João Luiz Seimetz. Ambos foram apresentar um relato das experiências toledanas no campo comunitário.

Prefeito Fidelcino Tolentino, de Cascavel, satisfeito com a instalação da segunda central de telex da Embratel na "capital do Oeste", ampliando sensivelmente o número de terminais. "Para nós de Cascavel, que somos ponto de encontro de brasileiros de todas as regiões, este investimento representa uma ambiciosa manifestação de crédito na região", disse Tolentino.

Logo que reiniciarem os trabalhos da Assembleia Legislativa, após o recesso parlamentar de julho, o deputado Sabino Campos (PMDB/Toledo), presidente da Comissão

da Agricultura, apresentará projeto de lei propondo a instituição do Conselho Estadual de Desenvolvimento da Suinocultura, órgão que ficaria encarregado de coordenar a política do Paraná no setor, estabelecendo medidas para seu fortalecimento e defendendo seus interesses junto aos governos estadual e federal. A proposta de criação desse Conselho foi tirada durante o 3º Encontro Estadual de Suinocultores, realizado em Toledo no último dia 20.

Garantindo que tem o apoio da maioria da bancada do PDS, o deputado Tércio Albuquerque promete não abrir mão de concorrer ao cargo de 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado na próxima eleição para a mesa diretiva da casa. Ele diz estar seguro da vitória, ao mesmo tempo em que desmente estar pleiteando a liderança do seu Partido.

O ex-prefeito de Corbélia e atual diretor da Previdência do IPE, Laudemir Turra, estará no Oeste do Paraná participando das solenidades de posse dos dirigentes das Coordenadorias do órgão em Foz do Iguaçu, dia 2 de agosto, e em Braganey, dia 4. Turra, representante do Oeste na equipe de governo de José Richa, está na batalha de ampliação e melhoria dos serviços prestados pelo IPE aos servidores públicos estaduais.

Foi transferido dos dias 10 e 11 de agosto para 21 e 22 de setembro o 1º Encontro Estadual de Lideranças do PMDB, porque os prefeitos, vereadores e líderes do Partido querem antes discutir e avaliar os temas que serão tratados: Alternativas de administração municipal — programa de apoio ao pequeno produtor rural; político agropecuária; micro-distilarias e micro-indústrias; programa de integração viária e combate à erosão. Para o exame prévio da temática foram formadas 5 comissões, informa Ubirajara Antônio, assessor de imprensa e divulgação do PMDB em Foz do Iguaçu.

Se o PMDB não acordar a tempo, a Frente Liberal do PDS vai chegar ao governo atropelando as oposições e todo o povo brasileiro. Os dissidentes do PDS, mas não dissidentes em relação à herança do golpe militar de 64, querem fazer o vice-presidente da República na chapa Tancredo Neves. Querem ainda os ministérios das Minas e Energia, do Interior e da Justiça e o Banco do Brasil. Por aí, eles terão o controle sobre a economia, a política, a área financeira e a segurança. O resto ficaria com a oposição maciça liderada por Tancredo. Quer dizer, um resto onde não resta nada em termos de poder.

Muito elogiada em Curitiba a participação do prefeito Albino Corazza no 1º Seminário da Agroindústria do Paraná. Ele foi um dos palestristas.



O PMDB de Toledo reuniu a imprensa sábado, para um jantar.

O PMDB de Toledo reuniu a imprensa sábado, para um jantar.

PMDB de Toledo mostra relatório de atividades

Em jantar realizado sábado no Yara Country Clube, com a participação de representantes dos principais veículos de comunicação da região, o Diretório Municipal do PMDB de Toledo fez a apresentação do seu relatório de atividades desenvolvidas no período de julho de 83 a julho deste ano. "Pelo menos uma coisa conseguimos em Toledo — observou a secretária do Diretório, Geni Fabris —: manter o nosso partido unido em torno das mesmas lutas, numa integração que infelizmente não se deu em todos os Municípios onde o PMDB venceu as eleições".

Ao detalhar as realizações dos últimos 12 meses, o presidente do partido, Gelson Leonardi, destacou como promoções do Diretório o lançamento em Toledo da Campanha pró-Diretas, em 27 de agosto do ano passado, com a presença do senador Álvaro Dias, seguindo-se o Encontro Micro-Regional pró-Diretas realizado em 23 de outubro na sede do Toledão e culminando com o grande comício pró-diretas realizado dia 19 de janeiro deste ano, com a participação de mais de cinco mil pessoas.

Nos últimos 12 meses a executiva do partido reuniu-se 26 vezes e o Diretório realizou nove reuniões ordinárias mensais, na Câmara Municipal.

O PMDB de Toledo participou ainda, ativamente, do lançamento estadual da Campanha por Eleições Diretas, realizada em outubro do ano passado, na Assembleia Legislativa, e dos comícios pró-diretas realizados em

Curitiba (no dia 12 de janeiro), Cascavel, Campo Mourão, Corbélia, Alto Piquiri e Cafelândia.

REORGANIZAÇÃO

Tida como uma das metas mais importantes a ser atingida, a reestruturação de todos os Diretórios Distritais de Toledo visa dar uma melhor organização às bases.

"Estamos promovendo, em média, a reestruturação de um Diretório Distrital por semana — enfatizou Leonardi — e nessa tarefa é importante o trabalho dos vereadores, suplentes e demais membros do Diretório".

Um total de 25 Subdiretórios já foram reorganizados.

"O diálogo entre Diretório, Executivo Municipal e Legislativo foi uma constante nesses últimos doze meses — acentuou o presidente do PMDB toledano —, e dentro desse espírito promovemos em nossas reuniões oportunidades para que o prefeito, seus assessores e secretários pudessem explicar as atividades desenvolvidas pelas respectivas Pastas".

O balancete financeiro do Diretório de Toledo aponta que no primeiro ano da gestão Leonardi as contribuições recebidas pelo partido totalizaram 5,4 milhões de cruzeiros

PARTICIPANTES

Do jantar de sábado, em Toledo, participaram entre outros o prefeito Albino Corazza; vice-prefeita Dalva Nogueira; presidente da Câmara, Vilmo Marcondes; deputado Sabino Campos; secretário Nelson Friedrich (Interior); membros da executiva e vereadores.

CURSO DE DIREITO Lideranças de Cascavel repudiam posição da Ordem dos Advogados/PR

"Não se pode confundir a busca do desenvolvimento social, cultural e econômico com vaidade, por isso é totalmente infeliz o posicionamento da Ordem dos Advogados, Sub-Secção do Paraná, em seu parecer contrário a implantação de um curso de Direito na região oeste do estado". Esta foi a reação do prefeito de Cascavel, Fidelcino Tolentino, um dos membros da comissão instituída junto a Fecivel — fundação de ensino superior de Cascavel que gestiona a criação do curso de Direito e outros, ao mesmo tempo em que reivindica do governo a estadualização da Fecivel e recursos oficiais para o funcionamento da instituição.

As reações à posição da OAB/PR não ficaram apenas no plano de

manifestações isoladas. Na Câmara Municipal de Cascavel o vereador Eliseu Schmitt, que também integra a comissão da Fecivel, apresentou na reabertura dos trabalhos do Legislativo uma moção de repúdio a Ordem dos Advogados, argumentando que ela "insiste em manter o caráter elitista do Direito — um dos ramos de nossa cultura, querendo estancar no nascedouro iniciativas como a de Cascavel, que representam tão somente a aspiração incontestável de uma comunidade em ampliar as formas de desenvolvimento social e cultural". Eliseu Schmitt lamentou que a OAB/PR se colocasse contrária "a uma aspiração que não é isolada, mas sim em bloco, de toda a região Oeste do Estado, que é parte viva, atuante e sequiosa de evolução".

PMDB do Oeste toma posição

O PMDB do Oeste está mobilizado para decidir os rumos que serão seguidos pelo partido na região em relação ao Colégio Eleitoral e à eleição presidencial. Dirigentes e membros do partido, prefeitos e vereadores de todos os Municípios da região, reuniram-se no Toledão, em 12 de agosto, a partir das 14 horas, na Fecivel para apresentar sugestões, discutir a atual conjuntura política nacional e através da Câmara do Oeste que evoluirá ao final do encontro, tomar posição oficial que será apresentada perante a Convenção Nacional do PMDB dia 12 de agosto em Brasília.

Desinteresse de vereador esvazia movimento

O desinteresse do vereador José Cláudio "Carioca" Cavalcanti (PMDB — Cascavel), que prometeu pedir a organização de uma Comissão Especial de Inquérito para examinar a situação do transporte coletivo urbano em Cascavel esvaziou o Movimento Condução, organizado por várias lideranças da comunidade para apoiar os trabalhos da CEI do Lotação, como já estava sendo chamada.

Várias reuniões do grupo, integrado pelos Setores Trabalhistas e Jovem do PMDB, Associação dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário de Cascavel, Núcleo dos Desempregados, Associação dos Moradores do Jardim Floresta e outras entidades, formalizaram um documento contendo 17 recomendações aos vereadores e 21 propostas reunidas junto à comunidade para aperfeiçoar o sistema de transporte coletivo urbano em Cascavel, considerado um dos mais desorganizados do Brasil.

A principal proposta contida no documento é a encampação pura e simples das atuais empresas de transporte urbano pelo Município devido às denúncias de que as concessões em vigor não estariam plenamente corretas. Na Câmara Municipal essa denúncia foi levantada várias vezes. O mínimo que se diz sobre o valor dos contratos entre empresas e Prefeitura é que eles estão "caducos".

Agora, a iniciativa para a retomada da mobilização, possivelmente como entidade independente das gestões legislativas, está nas mãos do Setor Trabalhista do PMDB. O presidente do ST, Valentim Bressan, deve convocar para os próximos dias um encontro dos grupos participantes para decidir as formas de luta mais adequadas para o esclarecimento completo das condições de transporte no Município.

Cine Iguaçu
Apresenta
SEXO NAS ALTURAS
Cenas de Sexo
Explicito,
Em seu mais alto grau.
SEXTA-FEIRA
das 20 e 22 horas 18 anos.



PSIU

"O dinheiro é o esterco do Diabo"

Fulano paga sicrano, que deve pra beltrano, que deve pra capistrano, que deve pra aureliano, que deve pra cipriano, e assim por diante. O dinheiro voa de mão em mão e pouquíssimos conseguem acumular capital, fazer uma poupança. O sufoco em que está (quase) todo mundo foi transformando o papel moeda em um punhado de penas atiradas ao vento. Elas voam sem direção e sem destino. Todos lutam para pôr a mão em algumas, mas elas fogem, se espalham, se dissipam, não valem nada. Enfim, o dinheiro é sempre dos outros e, na verdade, ninguém é dono dele. O único direito que se tem sobre o dinheiro é o de passá-lo adiante. São Francisco disse bem: "o dinheiro é o esterco do diabo".

Rischbieter vem dar o seu recado

Vão anotando aí: na segunda quinzena de agosto, o ex-ministro do Planejamento Karlos Rischbieter estará em Foz do Iguaçu proferindo palestra para empresários, estudantes e quem quiser participar. Falta apenas marcar o dia. A agenda dele, evidentemente, anda apertada, mas, contatado por Nosso Tempo — promotor do acontecimento — Rischbieter se entusiasmou com o convite e vai fazer tudo para vir o quanto antes.



Direito à propriedade e direito à terra

Sabe-se que realmente o Governo do Estado vem fazendo grandes esforços para resolver o problema dos agricultores sem terra. Eles próprios reconheceram isso e até expressaram o reconhecimento por escrito, em carta endereçada ao governador José Richa. Já é alguma coisa. Além do mais, a questão é de

responsabilidade do Governo Federal, como se está cansado de saber. Mas o governador José Richa pediu aos sem terra terra "que vão com calma e tenham paciência, porque não podemos permitir que o direito à propriedade, assegurado por lei, seja negado, e por isso peço a compreensão de todos". Acontece que não é fácil estar na miséria, passando fome e viver de paciência. É verdade que a lei assegura o direito à propriedade, mas há também uma lei que assegura o direito à terra para os que dela precisam, sob o critério da função social da propriedade. No entanto, dá-se toda ênfase ao direito de propriedade, fazendo do direito à terra pura letra morta nos códigos de leis deste país virado de ponta-cabeça.

Atenção, artistas das Três Fronteiras

Uma parte muito importante da Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguaio é a noite artística programada para o sábado, dia 11 de agosto, lá mesmo no Colégio Agrícola. Então, pede-se aos artistas que se preparem e procurem os organizadores (aqui no jornal Nosso Tempo, por exemplo) e se candidatem, ou simplesmente apareçam lá no dia, que todos poderão se apresentar. Prefere-se que se leve o folclore do Paraguai, do Brasil e da Argentina. Pode ser música, poesia, orquestra, tudo o que há de bom por aí. A liberdade é total. Vem muita gente curiosa de longe, por isso é uma ótima oportunidade para mostrar os valores artísticos daqui. Do mesmo modo, os artistas plásticos e artesãos dos três países terão oportunidade de expor seus trabalhos e, possivelmente, comercializar alguma coisa. Como ninguém vai pagar para assistir, ninguém será pago para se apresentar ou para expor. Mas não precisa, não é? Vamos fazer uma coisa bem bonita? Ora se vamos! Portanto, apareçam, falô!

Por pouco não sai uma mancada

Quando se planejou a Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguaio, encaminhou-se à direção do Colégio Agrícola pedido para que abrigasse o acontecimento em suas dependências. A diretora Eliamar prontamente colocou o Colégio à disposição e até se sentiu orgulhosa de poder sediar tão notável promoção. Em seguida, ela informou a Secretaria de Educação do Estado, onde não encontrou nenhuma objeção. Dias depois, porém, veio de Curitiba a informação de que a Secretaria não permitira a utilização de um colégio de rede oficial para esse fim. Então,

a diretora Eliamar telefonou à secretária Gilda Poli, enviou-lhe o programa da Jornada e pediu reconsideração da medida. Em reunião com seus assessores, a secretária acabou se convencendo de que o programa é rigorosamente sério, voltado para o estudo da realidade paraguaia e a integração latinoamericana, e então deu carta branca para a utilização do Colégio Agrícola. Era só o que faltava: o governo democrático do PMDB impedir que o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Perez Esquivel, entre outras personalidades ilustres que estarão em Foz nos dias 11 e 12 de agosto, pudesse proferir palestra num estabelecimento de ensino público estadual. Nem o SNI faria pior. Felizmente, prevaleceu o bom senso.



O político mais hábil leva a melhor

Tempinhos atrás, o deputado Paulo Maluf (não, não vomite, leitor) disse que chegaria à Presidência da República por ser ele o político mais hábil. Uma grande lorota, porque só o que ele tem conseguido foi unir a nação inteira contra si mesmo. Se o político hábil é aquele que consegue o máximo de antipatia, repulsa e ódio, então está tudo virado do avesso mesmo. Mas a verdade é bem outra. À Presidência da República deverá chegar, de fato, o político mais hábil. E quem é essa figura? Tancredo Neves, sim, ele! Não pensem que Tancredo conquistou ao acaso todo o poder de barganha acumulado hoje ao seu redor. Há muito tempo ele vem preparando, paciente e camufladamente, essa arrumação que vai levá-lo ao Palácio do Planalto. Esta é, mais que tudo, a terra dos espertalhões.

Indústria farmacêutica genocida



O Ministério da Saúde e Ação Social da Argentina denunciou cinquenta bilhões de dólares em vendas e cerca de um milhão de mortes causadas pela comercialização irracional de medicamentos. Foi o saldo que as empresas farmacêuticas multinacionais conseguiram em 1982. Trinta e cinco por cento dessas vendas e a maior parte dessas mortes pertencem ao Terceiro Mundo, onde se produzem entre 10 e 15 milhões de casos por ano. É o que expõe um estudo especializado

do Multinacional Monitor, órgão oficial para a América Latina da Organização Nacional de União dos Consumidores. A informação, divulgada originariamente no México, diz que esse drama tem origem na falta de vigilância da promoção que fazem alguns laboratórios, especialmente de drogas usadas contra a obesidade e a depressão. Os principais laboratórios culpados por isso são japoneses e norte-americanos.

Cargo subiu à cabeça

Com o movimento grevista dos professores durante o governo biônico do Sr. Ney Braga, alguns mestres se tornaram líderes da classe e ferrenhos defensores da democracia e da causa educacional. Veio a vitória do PMDB no Estado e a ascensão à presidência da Câmara e depois de muito custo foi indicado Inspetor de Ensino. Assumiu, o cargo logo subiu à cabeça e o homem começou a botar as manguinhas de fora adotando uma conduta antidemocrática e autoritária em relação aos professores. Segundo alguns colegas, o homem "se fechou, burocratizou tudo e deixou professores de comprovada competência ao léu". (A.F)



Sacomori e a expulsão dos favelados

Depois de muito custo, o vereador Severino Sacomori conseguiu expulsar os favelados que ocupavam uma área de terra situada na Vila Maracanã. Os favelados garantem que ocupam a terra há 10 anos e que a mesma não tinha proprietário. "Agora aparece esse senhor aí, dizendo que é o dono e tira a gente de cima, e joga num banhado", dizem os favelados. O vereador, por sua vez, alega que a terra é sua e que ajudou os favelados na mudança. "Dei tábuas, pregos e paguei o caminhão para que todos se mudassem dali".

Fica difícil opinar sobre esse assunto, mas alguns vereadores estão ansiosos por saber quando Sacomori comprou a área e quanto pagou por ela. Mais: por que comprar uma favela?

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim
América - Fone: 73-1511
Foz do Iguaçu - Paraná

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia
e Pizzaria e
completo serviço
a la Carte.
Rua Marechal
Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

Escritório Jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flôr
Dr. Santo Rafagnin
Dr. Cláudio Rorato
Dr. Osmar de Oliveira
Civil-Crime-Família-Trabalho
Rua Benjamin Constant, 45
Fone 74-1900 - Foz do Iguaçu

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria
Reformas e consertos de
estofados.
Tapetes e capotas
para veículos.

Av. JK, 2005 - Fone: 73-3671
Trevo Cataratas, 26 - 74-1574

ET 121 A Eletrônica das eletrônicas



COEXMA



Telex TE 520

Av. Brasil 333

Este é o novo endereço do seu

Concessionário
Exclusivo **olivetti**
Maquinas

Equipamentos para Escritório Ltda.

Fone 73-5562 Foz do Iguaçu - Paraná



Logos 49 calculadora visor e fita



a versatilidade da manual Lines 98



FOZ - O DRAMA DO DESEMPREGO

Programa de Emergência prevê contratação de 500 desempregados

Vinte e cinco mil desempregados

De acordo com declarações feitas recentemente por dirigentes tanto a nível estadual como municipal, o índice de desemprego em Foz do Iguaçu já ultrapassou a barreira dos 50 por cento. Se estas afirmações, feitas em tom dramático, forem traduzidas em números, já temos entre nós mais de vinte e cinco mil desempregados, isto levando em conta que a população economicamente ativa em 83 era de 46.840 pessoas, segundo o Iparde.

As causas dessa calamidade estão suficientemente analisadas, existindo uma certa unanimidade na tese que coloca as origens do desemprego em Foz do Iguaçu na desativação progressiva das obras de Itaipu dentro de um contexto de recessão generalizada. De acordo com dados fornecidos pelo Departamento Regional do Trabalho, só em 1983 houve 6.132 demissões na área de construção civil e serviços, contra 1.949 admissões.

Se os setores da construção civil e serviços foram os que mais absorveram mão-de-obra até o final da década de 70, eles também são os responsáveis pelo alto índice de desemprego, já que representam mais de 70 por cento da população economicamente ativa de Foz do Iguaçu.

O despejo crescente de mão de obra desses setores passou a exercer uma pressão insuportável no mercado de trabalho. Não é nada temerário afirmar, de acordo com dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, que temos em Foz do Iguaçu 25 mil desempregados, sendo que deste total 16 mil sobrevivem fazendo bicos no mercado de trabalho informal e os outros 9 mil estão numa situação de desemprego total e sem alternativas. O problema é mais dramático se for levado em conta que a maioria destes desempregados têm entre 20 e 40 anos de idade e estão, portanto, na faixa etária em que é maior a produtividade no trabalho. Muitos deles procuram o seu primeiro emprego e estão na faixa de até 25 anos.

O resultado de tudo isso é uma terrível precariedade de vida e desequilíbrio nas relações familiares. Antes do desemprego, o homem que ficava de oito a dez horas fora de casa, agora permanece nela ou é obrigado a sair à procura de empregos ou "bicos", ainda que não tenha qualquer esperança de consegui-los. Nesta reportagem damos o exemplo de dois casos. Um é operário da construção civil, desempregado há quatorze meses. Outro é um cidadão tipo classe média pobre, desempregado há doze meses e com vergonha de ficar em casa enquanto o vizinho sai para trabalhar.

São duas vítimas da sociedade capitalista, onde o lucro rápido assentado em improvisações está acima do bem-estar e da estabilidade econômica e social da população. A irresponsabilidade do acelerado processo de urbanização verificado nos anos 70 e a construção da hidrelétrica de Itaipu criaram um falso dinamismo econômico, que caiu por terra na medida em que não foram criadas alternativas para absorver mão-de-obra nas fases de demissões em massa.

Hoje temos que conviver com altos níveis de desemprego, enquanto as autoridades e a própria comunidade buscam incessantemente uma saída. Entretanto, as propostas apresentadas até agora são conjunturais, não indo ao fundo da questão. Elas podem solucionar o problema a curto prazo, mas somente transformações radicais na própria estrutura econômica do país, atrasada e injusta, é que poderão debelar este mal crônico da sociedade capitalista.

Na guerra contra o desemprego várias alternativas têm surgido ultimamente. Elas vão desde as promessas de incentivos por parte do poder público para implantação de indústrias, até medidas de emergência passando pelas iniciativas tomadas pela massa de desempregados.

Assim que voltou do Paraguai, onde chefiou uma missão comercial, o Secretário da Indústria e Comércio, Francisco Simeão, anunciou que o Governo do Estado está esperando a aprovação do estatuto da micro-empresa para poder acionar os mecanismos de que o governo dispõe, e então dar início ao fomento de empresas que demandem pequenos investimentos de capital. Para Simeão, esta medida irá minimizar o problema do desemprego no Paraná. "Precisamos canalizar os capitais que estão aplicados no mercado financeiro para as atividades produtivas", afirmou o secretário.

Por outro lado, o prefeito de Foz do Iguaçu, Wádis Benvenuti, tem procurado facilitar a instalação de

pequenas e médias indústrias no município. Atualmente ele está aguardando a aprovação, pela Câmara Municipal, da doação de dois lotes no Portal da Foz para a instalação de uma indústria de beneficiamento de madeira. Essa fábrica deverá produzir parquet e empregará aproximadamente 107 funcionários de nível operacional e 14 de nível administrativo.

Entretanto, como solução, pelo menos para minorar o problema a curto prazo, está o Programa Estadual de Obras e Serviços Públicos de Emergência. Para Foz do Iguaçu este Programa destinou 100 milhões de cruzeiros, que serão aplicados via Secretaria de Assuntos Comunitários, através de convênios com a Prefeitura Municipal ou órgão estadual de administração indireta. A execução das obras e serviços públicos estará a cargo da Prefeitura e os trabalhadores registrados como autônomos irão receber por jornada de trabalho. Tratado-se de um programa emergencial, só participarão traba-

lhadores desempregados cadastrados na Prefeitura e submetidos aos critérios de maior necessidade familiar. O recurso de 100 milhões será aplicado exclusivamente na contratação de mão-de-obra e os instrumentos de trabalho e materiais necessários ficarão sob a responsabilidade da Prefeitura. Cada trabalhador irá receber CR\$ 3.865,00 de diária, sendo que os recursos destinados a Foz do Iguaçu alcançarão para 25 mil diárias. Com isso, aproximadamente 500 trabalhadores poderão receber salário mínimo durante dois meses.

Mas, apesar desse plano estar em vigência desde maio, até o momento não foi colocado em execução. Para Altair Ferraz da Silva, dirigente do PMDB e chefe do CETAS, está havendo certa morosidade por parte da Prefeitura de Foz do Iguaçu em assinar o convênio. Ele afirma que se até os próximos dias não houver nenhuma definição, o Programa será posto em funcionamento por algum órgão de administração indireta do Estado.

Associação dos desempregados

A primeira Associação de desempregados de Foz do Iguaçu foi criada na terça-feira (dia 31) por iniciativa dos moradores da Favela do Maracanã. Com o apoio do Centro de Triagem e Assistência Social, que articulou as primeiras reuniões, os desempregados da favela fizeram uma assembleia às nove horas da manhã e elegeram sua primeira diretoria, que tem como presidente Cicero Ribas.

Os próximos passos, de acordo com o diretor do Cetas em Foz do Iguaçu, é a criação de novas associações em outras favelas e bairros. Este trabalho será culminado com a formação da Associação dos Desempregados de Foz do Iguaçu. Além de Cicero Ribas e Leomar Plau, estão à frente do movimento outras

lideranças, tais como "Juca" Moura e Nercy Paiano. A criação destas associações é consequência de participação dos mesmos nas medidas que estão sendo tomadas pelos poderes públicos. De acordo com o estatuto da Associação formada na terça-feira, seus objetivos são, além de "congregar todos os desempregados", "buscar

empregos", "promover manifestações" e "criar uma cooperativa de desempregados". Esta cooperativa irá funcionar como uma bolsa de empregos e possivelmente até assessorar órgãos públicos na aplicação de verbas, como no caso do Programa de Emergência que destinou 100 milhões para Foz do Iguaçu.



Eles formaram uma associação para lutar por emprego.

FOZ - O DRAMA DO DESEMPREGO



OS CATADORES DE PAPEL Favelados encontram alternativa



Cicero Ribas é o presidente da Associação dos Desempregados. Ele defende a criação de uma cooperativa dos juntadores de papel.

Atuando como guerrilheiros que saem por aí, atacam o objetivo e voltam à sua base, estão os catadores de papel. E os moradores da Favela da Vila Maracanã (rua Mato Grosso, atrás do Country Clube) estão dando um exemplo de que é possível driblar o fantasma do desemprego. A favela é uma comunidade de desempregados a catar papel nas ruas, vendendo, posteriormente, por quilo. Essa foi uma alternativa encontrada por dez famílias.

Eles juntam os papéis com carrinhos fabricados toscamente e levam para a favela. Ali prensam, fazem os fardos e vendem para os depósitos que pagam de 80 a 100 cruzeiros o quilo.

Tudo começou quando chegou um morador novo e começou com o "negócio". Em seguida os outros entraram também no "ramo". Hoje existem cerca de cinco prensas e uns vinte carrinhos de puxar papel. Alguns trabalham até em sociedade e outros conseguem inclusive vender carga completa

para a papelreira de Campo Mourão. Mas a maioria, como é o caso de Cicero Ribas (3 filhos) e Leomar Prautem (11 filhos), apenas conseguem juntar para vender aos compradores de Foz do Iguaçu. "Nós não temos capital para esperar até juntar uma carga de 7 toneladas. Quando a gente tem uns cinco fardos tem que vender, pois o estômago não pode esperar", diz Cicero.

Em Foz do Iguaçu existem três depósitos que compram papel e uma das reclamações dos favelados é que eles vão diretamente nas lojas. "Ultimamente tá difícil até conseguir caixas usadas. Nós dependemos deste trabalho para comer, mas os lojistas preferem dar aos donos de depósitos", afirma Leomar.

Mesmo juntando uma média de 100 quilos por dia, os dois sócios continuam firmes em seu negócio e esperam por dias melhores. O plano deles é o de se criar na favela uma espécie de cooperativa. Neste caso, todos juntariam papel para formar uma carga completa e vender então por um preço melhor. A papelaria de Campo Mourão compra por 140 cruzeiros o quilo, enquanto em Foz o máximo que se consegue é 80 cruzeiros. "Nós queremos vender para os compradores aqui de Foz mesmo, mas é preciso ter carga completa para conseguir um bom preço", afirma Cicero Ribas.

Mas o negócio de papel também está bastante concorrido e as possibilidades,



Juntando papel com seu carrinho Leomar Plau mantém uma família com onze filhos.

quase todas ocupadas. Um caso típico é o lixão municipal, onde uma pessoa sozinha monopoliza a comercialização de papel. Os três depósitos de Foz do Iguaçu retiram as caixas e restos de papel das gráficas diretamente dos depósitos. Aos favelados resta somente juntar papel nas ruas. Existe caso de algumas lojas e gráficas que vendem as caixas e papéis. "Nós queremos trabalhar e não há emprego. Pelo menos estas lojas poderiam nos dar as caixas. Este é o meio de vida que encontramos para manter nossas famílias", acrescenta Cicero.

E, como não poderia deixar de ser, no negócio do papel existem muitos intermediários. Além dos depósitos estão os pequenos compradores de favelas e bairros, que geralmente, têm um boteco e compram o papel por trinta cruzeiros o quilo, pagando muitas vezes com mercadorias. Quando juntam uma carga completa vendem diretamente para a papelreira de Campo Mourão.

Tanto Cicero como Leomar criticam os compradores. Segundo eles, as pessoas não vivem exclusivamente da venda de papel. Por isto defendem a criação de um tipo de cooperativa que poderia com o tempo comercializar todo o papel de Foz do Iguaçu e ser uma fonte de trabalho para uma boa parte das famílias desempregadas e favelas da cidade.

Atenção: Colabore com os favelados da Vila Maracanã. Não jogue papel fora. Qualquer contato pode ser feito através do Nosso Tempo, fone: 72-1738.



No Clube de Mães as mulheres buscam aprender profissões.

Clubes de Mães em busca de uma saída

Foi na busca de soluções para os problemas sociais que surgiram os clubes de Mães. Apesar de ainda embrionários em Foz do Iguaçu, esses clubes poderão se transformar, a curto e médio prazo, não só em organismos ativos da organização popular, mas também numa força à procura de alternativas diante da diminuição do poder aquisitivo da classe trabalhadora. Para tanto, eles têm o apoio do governo estadual, através da Pormopar e do Detepar, dois organismos que atuam tanto a nível de promoção do associativismo como na formação profissional das mulheres organizadas. Esta formação tem-se limitado ao artesanato, que por sua vez esbarra no problema da comercialização. Entretanto, o representante da Detepar em Foz do Iguaçu, doutor Jorge Szpior, anunciou na semana passada a criação de um centro de comercialização que colocaria à venda os objetos confeccionados pelos clubes e particulares. Funcionaria como uma cooperativa para fomentar a produção e comercialização.

Segundo Altair da Silva, do Cetas, existem em Foz do Iguaçu nove Clubes de Mães funcionando. Um dos mais ativos é o do Morumbi I, que já possui 46 sócias e um amplo salão alugado, na avenida República Argentina, 334. Maria Ondina de Moura, presidente do clube de mães do Morumbi I, afirma que a proposta pegou, tanto assim que em menos de um mês alguns resultados positivos já podem ser detectados.

"Nós estamos aqui pra estar mais unidos e aprender uma profissão", afirma Maria Nazaré de Souza, uma das mais entusiasmadas sócias do Clube de Mães do Morumbi I. Tal como Maria

Nazaré, as outras mulheres também estranham a coisa. Por não estarem acostumadas a debater seus problemas, elas ainda sentem dificuldades em participar da reunião. Mas para a assistente social, do Cetas, tudo é questão de tempo. "No começo é sempre assim. Mas, na medida em que elas estiverem trabalhando juntas, a integração será maior. E a tendência é o Clube de Mães partir para o debate sobre os problemas não só do bairro mas também do próprio país", diz ela.

Já alguns setores da oposição têm criticado os métodos paternalistas aplicados de cima para baixo, com que estão sendo criados os clubes e associações de moradores. Acusam os promotores de estarem criando as bases para a futura campanha eleitoral.

Mas no fim das contas, isso é o que menos importa, pois na medida em que as organizações populares estiverem realmente integradas ao debate em torno da realidade brasileira, as ações reivindicatórias que porventura desencadearem romperão inevitavelmente os laços que as prendem a qualquer posição conservadora.



Para Maria Ondina, presidente do Clube de Mães do Morumbi I, os resultados tem sido positivos.

REBOMEL

Renovadora de Bombas Injetoras
Medianeira Ltda

MATRIZ: Medianeira, Rua 24 de Outubro, esq. Argentina (trevo) fone: 64-1443 - 64-1254
FILIAL: Marechal Cândido Rondon
Rua Minas Gerais 5/N, ao lado da rodoviária.
Fone: 54-1560.

MARIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO

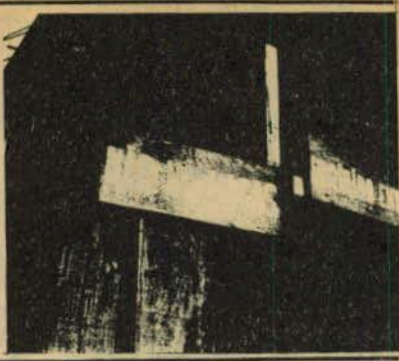


Advogados em defesa dos
trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metropole - S- 203 Fone: 74-3081 Fone: (0452) 23-4832

Cascavel
rua São Paulo, 775

FOZ - O DRAMA DO DESEMPREGO



O sonho dos treze pontos na loteca

Orlando Lemes dos Santos, ajudante de pedreiro, 26 anos, português de nascimento, mora no Jardim das Flores e está desempregado há um ano e dois meses. Seu último emprego foi na Construtora Maruba. Desde então, Orlando — conhecido no bairro como "Barbado" —, sai todos os dias atrás de emprego. Antes das cinco horas já está na rua, percorrendo as obras. Ele as conhece quase todas e anda a pé, pois não tem dinheiro para a lotação. "Na Maruba vou sempre. Fui lá ontem e me disseram que só vai haver vaga em setembro. Tá pintando uma obra dos Rafagnin na avenida Brasil. Andei por lá esta manhã e havia uma fila com mais de cinquenta homens. Fomos todos avisados de que ainda vai demorar muito para contratarem pessoal", diz Orlando.

Mas, apesar de tudo, "Barbado" não desiste e ultimamente tem saído até duas vezes por dia em busca de emprego. "Todo este pessoal que anda pelas ruas, sem saber pra onde ir, de pastinha debaixo do braço, está procurando emprego", afirma Orlando, acrescentando que tem vergonha de andar com pasta. "Eu agora ando com as mãos limpas, os documentos carrego no bolso da calça".

"VOLTE EM 15 DIAS".

E no dia a dia do desempregado os trotes também passam a fazer parte da rotina. Conta Orlando que ele mesmo já foi vítima destes trotes. Muitas vezes eles partem da própria legião de desempregados e são boatos criados pela ansiedade de conseguir um emprego do que um trote propriamente dito. "Veja só", lembra Orlando, "outro dia um peão me disse que no Hotel Bourbon estavam fichando adoidado. Não deu outra, sai a pé desde a rodoviária e me mandei para o local. Cheguei no hotel e não havia nem areia". Muitas vezes estes boatos partem da própria imaginação do desempregado. A busca de uma vaga passou a ser uma obsessão para muitos. Ainda na semana passada, Orlando e outros colegas de infortúnio foram à Unicon. Saíram todos a pé e quando chegaram já havia uma fila com mais de cem peões desempregados. Ninguém conseguiu nada. Voltaram todos a pé novamente.

Normalmente as respostas que recebem é sempre para voltar em quinze dias. Mas enquanto espera o tempo passar, Orlando vai buscando vaga em outros lugares. Só na obra da ponte que vai ligar o Brasil com Argentina ele já foi umas cinquenta vezes. "Lá tem um tal de Tonhão, que dentro do próprio carro já diz para a peãozada que não há vagas. E se o cara não sair da frente, ele é capaz até de passar por cima", diz Orlando. Ele acrescenta que certa ocasião o "Tonhão" estava saindo no seu carro e havia cerca de cem peões esperando para serem atendidos. "O Tonhão nem deu hola pra gente, tocou seu carro pra frente e buzinou feito louco. Não deu outra, a peãozada fechou o carro e quase se armou uma tremenda encrenca".

Mas apesar de todas essas dificuldades, ele continua saindo todos os dias em busca de emprego. E, enquanto espera, joga na Loteria Esportiva e faz alguma "gambiarra"



Orlando Lemes está desempregado há mais de um ano. Enquanto procura emprego sonha com os milhões da loteria esportiva.

no Paraguai. Aliás, de cada dez desempregados nos bairros periféricos de Foz do Iguaçu, pelo menos um está trabalhando no Paraguai. Ali eles roçam mato para patrões brasileiros na base de 2.500 cruzeiros por dia, livre das refeições. São levados por "gatos" que contratam os desempregados e os

levam para as "empreitadas".

Para Orlando, trabalhar na roça não é problema, pois tal como a maioria dos desempregados da periferia, ele saiu do campo para a cidade. Trabalhou como agricultor no norte do Paraná. Dalí foi para a fazenda de Rami em Matelândia, de onde saiu para o Paraguai. Não se deu bem e veio para Foz, trabalhar na Unicon como ajudante de serviços gerais. Durante suas andanças casou, teve dois filhos e agora a mulher está esperando outro ainda para este mês.

A TENTATIVA DA FORTUNA

Buscar trabalho passou a ser uma ocupação para Orlando, mas ele não se esquenta. Sua esperança está na Loteria Esportiva. Há poucas semanas fez doze pontos. "Passei a noite de sábado sonhando no que iria fazer com o dinheiro. Fiz planos de comprar uma fazenda de mil alqueires no Mato Grosso, distribuir grana pro pessoal que está desempregado como eu e levar para a fazenda todos que estão numa pior aqui no Jardim das Flores. Nunca estive tão perto de fazer os 13 pontos, mas o Corinthians empatou e eu havia jogado seco", lamenta ele.

Mas enquanto a sorte grande não chega para Orlando, ele vai junto com os outros desempregados para a cidade. "Numa dessas pode pintar alguma coisa. Já ouvi falar que vão construir umas duzentas casas lá no Conjunto Libra".

Desempregado tem vergonha dos vizinhos

N.S., 28 anos, segundo grau completo e quase formado em administração de empresa em São Paulo. Seu último emprego foi num banco. Desempregado há um ano. Mora no Jardim Copacabana. Não quis ser fotografado ou que seu nome fosse publicado no jornal. "Sabe como é que é, não? Meus amigos vizinhos ficam sabendo e os parentes vão sentir vergonha da gente", disse ele quando o repórter pediu para bater uma foto.

Assim que o ex-bancário ganhou, a conta nem se apavorou; acreditou que seu estudo e prática iriam facilitar um novo emprego. "Cheguei a receber uma oferta de emprego. Era para trabalhar no escritório de um supermercado. Deixei passar a oportunidade. Achei naquela ocasião que eu estaria me rebaixando se aceitasse aquele emprego", diz N.S., arrependido de ter perdido esta oportunidade. Desde então, o ex-bancário tem apelado para alguns dos seus amigos e parentes na busca de emprego.

Demonstrando estar envergonhado da sua situação, ele não hesita

em dizer que sua maior humilhação é ver seus vizinhos saindo para o trabalho. "Na situação em que me encontro, topo qualquer serviço", diz N.S., alegando que seria a única forma de se ver livre das humilhações. Há poucos dias encontrou seu filho chorando porque um vizinho perguntou se ele não se cansava de ver o pai dentro de casa.

E o drama do desemprego tem alterado em muito a vida do casal. Apesar da mulher sair todos os dias para vender Avon, eles tiveram que deixar a casa alugada na Vila Yolanda, cortaram os churrascos, a cerveja e refrigerante dos domingos e até as poucas alternativas de lazer. "Este ano nem fomos na Fartal".

Noites sem dormir, depressão e vergonha têm sido uma constante no cotidiano do ex-bancário que um dia sonhou em ter "status" de classe média. Hoje ele pensa em sair de Foz do Iguaçu e ir para São Paulo. E justifica dizendo que "aqui, quando pinta algum serviço de escritório, os empregadores dão preferência para as mulheres".

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

NOSSO TEMPO em Medianeira Fone 64-2000

H. STERN VAI AVALIAR AS SUAS JÓIAS. DE GRACA, NA HORA E NA SUA FRENTE.

De 9 a 13 de agosto, Aeroporto Internacional Foz de Iguaçu.*

Se você já perdeu a noção do valor das jóias que você tem em casa, dê um pulinho em H. Stern. Durante esta promoção, você vai ter à sua disposição um gemólogo-avaliador que fornece o valor de sua jóia na hora, totalmente de graça.

Vai ter também um designer para transformar sua jóia antiga numa jóia de desenho novíssimo. Se você quiser, a jóia pode ser executada pelos artesãos de H. Stern, em oficinas próprias do Rio e São Paulo, e o serviço financiado pelo Credistern, em até 10 pagamentos. Não esqueça: só atendemos com hora marcada e a promoção é por tempo limitado.



Joalheiros
150 lojas em todo o mundo

* Marque agora a hora para o seu atendimento personalizado: 72.2403 e 74.1744 - r. 133, D. Zilda.

OS VENTOS DA LIBERDADE VÃO SACUDIR O PARAGUAI

Uma plêiade de intelectuais e líderes populares latinoamericanos estará em Foz dias 11 e 12

No final da próxima semana estará se realizando em Foz do Iguaçu a Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai, promovida pelo Comitê Brasil-Paraguai-Argentina (C.B.P.A.) e o "Nosso Tempo". Betor Jovani do PMDB, Diretor de Assessoria da Flicsa e Coordenador de Solidariedade aos Povos da América Latina, Fidei-Curitiba, do acionamento das Palestras, é imediatamente difundido voltado ao fortalecimento da integração dos povos das Três Fronteiras", segundo os organizadores — iniciará às 15 horas de sábado, dia 11, e se encerrará às 19h30 de domingo, no Colégio Agrícola Manoel Moreira Pena.

As entidades organizadoras, avaliando o interesse despertado em toda parte onde a notícia da promoção foi levada, têm certeza de que o êxito da iniciativa está assegurado antecipadamente. Pelo nível da temática programada e dos palestrantes convidados, a Jornada deverá reunir um grande número de entidades e representantes de movimentos populares do Paraguai, do Brasil e da Argentina.

Para a abertura dos trabalhos, está prometida a presença de Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz. Juntamente com Belizario dos Santos, representante da Associação dos Advogados Latinoamericanos, Esquivel preferirá palestra sobre "Solidariedade e Integração Latinoamericana". Ainda para o sábado, está programada uma exposição, seguida de debates, sobre a "Imprensa no Paraguai", a cargo do jornalista Alcebyades Gonzales Delvalle e de Aldo Zucolillo, este diretor do jornal "ABC/Color" diário paraguaio fechado há vários meses pelo governo do general Stroessner. À noite haverá uma sessão artística aberta à apresentação livre de cantores, conjuntos folclóricos, poetas e dançarinos dos três países.

As atividades recomenciarão no domingo, com uma celebração eucarística ecumênica, às 7 horas. Durante o dia serão expostos e debatidos os temas "Conjuntura Social, Política e Econômica do Paraguai. Direitos Humanos no Paraguai; Itaipu Binacional; Política Externa do Paraguai; Movimentos Populares no Paraguai e Política do Brasil e da Argentina em Relação ao Paraguai". Para a exposição dos temas e a condução dos debates foi convidada uma verdadeira plêiade de intelectuais e líderes populares dos três países, e praticamente todos confirmaram suas presenças. Estão convidados Arnaldo Valdovinos, Domingo Laino, Sandino Gil Oporto, Luiz Afonso Resk, Carmen Lara Castro, Ligia Prieto, Miguel Angel Ramos, Regina de Rodas, Diego Bertolucci, Juvêncio Mazzarollo, Ramon Leiva, Juan Manuel Benitez Florestin, Orlando Rojas, José Felix Fernandes Estigarribia, Don Mário Melanio Medina, Osmar Sostoa, Nimio Nunêz, Bonifácio Vargas, Florencino Riveros, Ciraco Duarte, Tomas Palau, Gabriel Garcia, Enrique Rivas, Elvio Romero, Paulo Schilling, Rahnague Caballero, Salvador Cabral Arrechea e os dirigentes de todos os partidos de oposição paraguaia.

A Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai está aberta à participação de todos os interessados. As despesas com viagens correm por conta dos participantes, mas a hospedagem e

JORNADA DE SOLIDARIEDADE AO POVO PARAGUAIO

Confirmamos a realização da Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai e reiteramos o convite para que Vossa Senhoria e a Entidade em que atua participem. Sua presença será muito importante. Divulgue e convide mais pessoas e entidades. Todos serão bem-vindos. Juntos, chegaremos lá!

Dias 11 e 12 de agosto, no Colégio Agrícola, em Foz do Iguaçu, Paraná

SAUDAÇÕES LATINOAMERICANAS
Comitê Brasil - Paraguai - Argentina

alimentação serão oferecidas pelas entidades organizadoras.

Os expositores trarão os temas a seu encargo desenvolvidos por escrito, para distribuição entre os participantes e posterior publicação dos trabalhos em livro.

Entre o estudo de um tema e outro e nos intervalos haverá apresentações artísticas paraguaias, brasileiras e argentinas. No local do encontro será feita uma exposição de arte plástica e artesanato dos três países, igualmente aberta a todos os interessados.

FORTE REPERCUSSÃO

As entidades organizadoras estão recebendo muitas cartas de pessoas e entidades que prometem estar presentes no encontro ou que simplesmente manifestam seu apoio à Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai. "A repercussão da iniciativa é grande e já se pode dizer que foi além das expectativas. Este vai ser um acontecimento histórico para Foz do Iguaçu e o Paraguai", prevêem os responsáveis pelo evento.

O líder do PMDB na Câmara Federal, deputado Freitas Nobre, telegrafou ao Comitê Brasil-Paraguai-Argentina manifestando seu apoio e seu desejo de sucesso à Jornada. De Porto Alegre, o deputado José Ivo Sartori, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, informou que está "contatando com as entidades e convidando-as a se fazerem representar",

prometendo "todo o empenho para estar presente".

Dom Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Araguaia, escreveu esta carta às entidades promotoras da Jornada de Solidariedade: "Amigos, irmãos, irmãos paraguaios, brasileiros e argentinos, a impossibilidade de estar presente junto com vocês nessa jornada paraguaia, em liberdade, não me impede de enviar esta saudação e um voto de solidariedade paraguaia, envio-

"A dívida da Espanha, do Brasil, da Argentina, do Uruguai e da Igreja também é grande para com o povo paraguaio. Todos nós temos contribuído, de maneiras diversas, no genocídio e etnocídio desse país irmão. Todos devemos assumir, com paixão, a causa de sua liberdade, da retomada de sua identidade, de sua plena incorporação ao processo histórico do Continente.

"A ditadura, longa e cruel, herança fatal de séculos de dependências, ainda massacra, no Paraguai, os direitos humanos básicos, a autonomia das organizações populares, a liberdade, a paz, a vida. Por ser pequeno e espoliado, o Paraguai tem tido menos voz durante estas décadas ditatoriais que vimos suportando na América Latina. Tem sido um povo proibido.

"É hora de dar-lhe a voz original que tem, de fazer-lhe eco. É hora de enriquecermos-nos a todos — também o Primeiro Mundo, se fosse capaz de aceitar a riqueza que lhe chega dos pobres — com os caudais da alma guarani.

"Aquela Terra sem Mal que o Povo Guarani vem buscando secularmente, em interminável êxodo de libertária esperança, é a Terra livre e nossa que todos buscamos, que já era do Povo Ameríndio, que há de ser de todos os Povos que a América Latina tem merecido, particularmente por direito de torrentes de sangue mártir. Aquela terra — lhes falo com cristão também — que O Pai quer para todos os seus filhos e que o Irmão Míor, Jesus, para nós conquistou, com a pobreza, com a fidelidade, com a morte, ressuscitando.

"Contem com esta pequena Igreja de São Félix do Araguaia — recanto de indígenas, posseiros, peões, colonos; contem com a amizade incondicional deste bispo raivosamente latinoamericano.

"Abraço-os a todos, no Pai da Vida e na Causa do Paraguai, de nossa América, do Reino. Irmão e companheiro, Pedro Casaldáliga".

INJEPAR BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná

EM MEDIANEIRA ABASTECA NO

POSTO CENTRAL
Devo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento Devo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Alcool, Diesel, Gasolina, Lubrificantes e Filtros etc.

ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz - Fone: 64-1364
Medianeira - Paraná

Vendas - Instalações
Assistência Técnica

ATENDIMENTO A FOZ DO IGUAÇU
E TODA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO
(0455) 72 1744 ou 74 3339

OU ENTÃO VENHA ATÉ NOSSA LOJA
Rua Ignácio Sotó Maior, 494
Vila Iolanda-Foz do Iguaçu

ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A TODA REGIÃO

Rafain PALACE HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain CHURRASCARIA DAS CATARATAS

Rafain RESTAURANTE CENTRO

Rafain CHURRASCARIA CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço.

BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

EXPORTADORA IGUAÇU DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Avenida Juscelino Kubitschek, 1697 Jardim Boa Vista
Fones: PBX 73-3733 - 73-3634 - 73-2285
TELEX 0452 - 304 Caixa Postal, 711-Foz do Iguaçu-Paraná

Piranhas no lago? Técnico diz que isso é conversa de pescadores

Pescadores profissionais de Marechal Cândido Rondon estão denunciando a presença de piranhas no lago de Itaipu, que estariam se multiplicando rapidamente e atrapalhando as atividades pesqueiras na região de Porto Mendes. A espécie detectada nas tranquilas águas do lago seria, no entanto, menos voraz do que o congêneres predador encontrado em outras regiões do País. O pescador José Benedito do Prado, residente em Porto Mendes, disse que vem notando a presença desses peixes há algum tempo, — "eles costumam se enfiar nas nossas redes" — e teme que a proliferação dos cardumes acabe tornando perigoso o banho nas praias artificiais disseminadas ao longo da costa leste do lago, embora até agora não se tenha registrado nenhum incidente.

Já o executor do convênio de fiscalização da pesca entre o governo do Estado e a Sudepe, Eládio Del Rosal, considerou a denunciada proliferação de piranhas no lago de Itaipu "pura conversa de pescadores".

As "piranhas" detectadas pelos pescadores não passariam, segundo ele, de simples pirambebas, uma espécie muito semelhante mas bem menos voraz.

Ele reconheceu, entretanto, que "sempre que o homem interfere na natureza, criando represas artificiais, existe uma proliferação de piranhas e pirambebas". Isso até poderia estar ocorrendo no lago de Itaipu, mas a periódica renovação das águas impede a formação de cardumes em quantidade capaz de representar uma ameaça à fauna, representada principalmente por dourados, jaús, surubis e outras espécies nobres.

"Sobre as piranhas — acrescentou Del Rosal — é difícil dizer onde terminam as crendices populares e

começa a realidade. No Paraná nunca houve um acidente grave com piranhas, ao contrário do que ocorre por exemplo em Mato Grosso e na Bacia Amazônica, onde as piranhas já devoraram bois e pessoas".

Segundo o técnico, só daqui a três anos será possível afirmar com segurança se realmente há proliferação de piranhas no lago de Itaipu. Elas só teriam, no seu entendimento, condições de efetivamente proliferarem ali se for construída a Hidrelétrica de Ilha Grande. "Nesse caso, sim, o lago de Itaipu seria o local ideal para a sua proliferação, fato que exigiria a adoção de rigorosos métodos de controle através de produtos químicos, a exemplo do que se faz hoje na maioria dos açudes do Norte e do Nordeste do País".

Vigilância em Brasília

A Associação dos Vigias e Vigilantes de Cascavel decidiu levar ao Encontro Nacional da categoria, em Brasília, de hoje até domingo, um retrato fiel das dificuldades enfrentadas pela classe na região. Uma ampla pesquisa desenvolvida pelo presidente da entidade, Manoel Pimentel, demonstrou que os vigias e vigilantes bancários, além de receber um salário ínfimo em relação à periculosidade do seu trabalho, ainda são perseguidos pelos patrões, nada mais do que intermediários da mão-de-obra, que procuram impedir a organização e o fortalecimento da categoria. A entidade participa do encontro com dois representantes escolhidos em assembléia.



A 1ª Festa da Uva será realizada no recanto municipal

Catanduvas inicia os preparativos para a 1ª Festa da Uva

A Prefeitura Municipal de Catanduvas já iniciou os preparativos para a 1ª Festa da Uva, que se realizará no dia 20 de janeiro de 1985, juntamente com as festividades alusivas ao Dia de São Sebastião, padroeiro do Município.

A 1ª Festa da Uva é o coroamento da política de incentivo à diversificação agrícola que a administração do prefeito Teodoro de Oliveira vem preconizando para Catanduvas, além de servir de estímulo a um grande número de viticultores do Município.

A promoção será realizada em uma área arborizada de 12 mil metros quadrados, recentemente adquirida, e que a municipalidade está transformando em um recanto para o lazer da população. "O recanto terá um barracão de 300 metros quadrados onde funcionará bar, cozinha, etc., e equipamentos diversos,

como por exemplo churrasqueiras, para o lazer da nossa população. Vamos inaugurar o recanto juntamente com a Festa da Uva", disse o prefeito.

Atualmente existem mais de 100 viticultores cadastrados em Catanduvas. A previsão de produção da próxima safra é de 200 toneladas.

O potencial da viticultura catanduvense será mostrado em dezenas de "stands", nos quais estarão expostos também uma infinidade de produtos tipicamente coloniais como vinho caseiro, queijos etc. A iniciativa tem o apoio da Secretaria da Indústria e Comércio e da Secretaria de Agricultura.

"Além disso — acrescentou o prefeito Teodoro de Oliveira — serão premiados a melhor uva e o melhor vinho, e realizado o concurso para escolha da Rainha da Uva".

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

EDITAL N° 04/84.

A Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Estado do Paraná, coloca à venda, bem móvel patrimonial abaixo especificado, pelo valor mínimo, conforme avaliação da Comissão Competente:

1 — Bem Móvel Patrimonial: Venda e respectivo valor mínimo de oferta. 01 — (um) Volks, ano de fabricação 1973, Sedan 1500, Cor Verde, no valor, segundo a Comissão de Avaliação, de CR\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), no estado de conservação em que se encontra.

2 — As propostas de compra que não poderão ser inferiores, ao valor mínimo acima especificado, deverão ser feitas por escrito contendo: A) Nome e endereço do interessado; b) Oferta específica para o bem móvel;

3 — A venda será realizada à vista.

4 — As propostas deverão ser entregues na Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, até às 15:00 horas do dia 06 de Agosto de 1984, sendo que a abertura será procedida no mesmo dia.

5 — Na entrega das propostas, as mesmas serão protocoladas, contendo a hora.

6 — Em caso de ofertas idênticas, será dada preferência à proposta que primeiro tiver sido protocolada.

7 — Os casos omissos serão resolvidos pelo Executivo Municipal.

Santa Terezinha de Itaipu, 26 de julho de 1984.

LENIR DOS REIS SPADA.

Prefeita Municipal.

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345

SIC

Técnica Iguaçu
Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada.
Olivetti — Facit — Remington — Dismac e Ruf.

Fone: 72-1992 — Av. JK, 417 — Foz.

M O M
I

Moto Mecânica Iguaçu

Peças e acessórios para motos em geral. Serviços de torno e soldas. Retíficas. Encamisamento de cilindros. Serviço de lavagem e lubrificação. Soldas de magnésio.

RUA XAVIER DA SILVA, 1496
FONE (0455) 73-1240

FOZ DO IGUAÇU

Metalúrgica Lorival Ltda.

Portas e janelas de ferro e alumínio - grades de proteção e cercas - estruturas metálicas - box para banheiros - vidraçaria
Av. Rio Grande do Sul, 141
fone (0452) 54-1814

Marechal Cândido Rondon

Cerâmica Rondon Ltda.

Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

Prongamento da Av. Continental, s/n — Km 10
fone 82-1281 — Pato Bragado

MARECHAL CANDIDO RONDON

Trento

SUPERMERCADO - LOJA - ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia

Fone 23-3065 - Cascavel



O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
EXPORTEC



Tapetes - Carpetas Tabacow - Sica Carlos - Fortiflex
Fios de Borracha - Revestimentos - Fios Vitílicos
e Vulcatex - Papel de Parede - Distribuidor
de Carpetas Bandeirantes - Sommer Multipiso.

AV. J.K., 2045 - FONES: 73-5395 E 73-5344

Foz do Iguaçu-PR



Prefeito Pasqualli e o vice Daniel Folle: melhorias no perímetro urbano.

Em Cafelândia, rápido processo de urbanização

Há boas perspectivas para o setor imobiliário

O empresário que investir na construção de imóveis, em Cafelândia, terá retorno rápido e garantido: não existe hoje, literalmente, nenhuma casa ou prédio comercial à disposição para locação ou venda, apesar das dezenas de imóveis que se incorporaram à paisagem urbana de Cafelândia nos últimos dois anos.

O prefeito Agenor Pasquali acredita que esse quadro deve-se à instalação do Município, há um ano e meio atrás: "O pessoal passou a acreditar na cidade, investindo aqui, tanto é que atualmente é muito difícil encontrar-se um imóvel desocupado, para alugar ou vender".

Enquanto os lotes remanescentes do perímetro urbano vão sendo ocupados rapidamente — existem várias novas construções, sobretudo residenciais, em andamento —, o poder público também contribui urbanizando diversas áreas centrais.

A Praça Brasília, a principal da cidade, recebeu melhorias; redes de

abastecimento d'água e de energia elétrica foram ampliadas, e está em execução a pavimentação de trechos de ruas no perímetro urbano.

A população, por seu lado, tem colaborado na construção de calçadas "e isso — assinala Pasquali — nos deixa muito satisfeitos, porque é uma prova inequívoca da participação da comunidade para o maior embelezamento da cidade".

NUCLEO HABITACIONAL

Outra preocupação do prefeito Agenor Pasquali é encontrar um terreno suficientemente grande para sediar um novo núcleo habitacional, a ser construído no sistema mutirão, para minorar ao menos em parte as carências no setor habitacional.

"A Cohapar já realizou uma pesquisa aqui e constatou que mais de 90 famílias estão interessadas em participar desse programa da casa própria", disse.

Prefeito de uma cidade em expansão, Pasquali previdentemente adquiriu uma área para depósito do lixo urbano e mais nove lotes (num total de 7.500 metros quadrados) que em futuro próximo sediarão diversos órgãos públicos.

Administração comunitária: Trentin destaca a experiência de Corbélia

"Somente com a efetiva participação da comunidade é que conseguiremos atender as necessidades básicas da população e corresponder aos anseios do povo", disse o prefeito de Corbélia e presidente da AMOP, Delso José Trentin, ao proferir, no último sábado, palestra nas reuniões semanais do Setor Jovem do PMDB de Foz do Iguaçu.

Trentin aceitou o convite do presidente do SJ, Carlos Grelmann, para falar sobre "administração comunitária", por entender que possui autoridade para discorrer sobre o tema uma vez que em seu município esse tipo de prática está sendo exercitada dia a dia. "Tão logo assumimos — afirmou Trentin — fizemos uma ampla pesquisa à população para saber das suas reais necessidades. Uma vez detectados os problemas, foi formado o Conselho Comunitário para eleger as obras prioritárias que a administração municipal deve executar. Assim é que viemos conduzindo nosso governo porque entendemos ser esse o caminho para se praticar a democracia".

Na maioria das vezes, entretanto, as exigências e reivindicações da comunidade esbarram nas dificuldades financeiras. "Nesses 20 anos de governo totalitário o poder foi centralizado de tal forma que aos municípios nada mais resta do que



Trentin (ao centro): como administrar com a comunidade

mendigar recursos. É preciso uma urgente reforma tributária, mas enquanto não conseguimos isso, temos que ir resolvendo a questão com muita criatividade para, pelo menos, amenizar o problema do desemprego e, consequentemente, o sofrimento da população".

Em Corbélia o problema do desemprego está sendo atacado através do incentivo à formação de hortas comunitárias, feiras de artesanato e a criação de frentes de trabalho através da pavimentação com pedras irregulares. "A pavimentação nos distritos e em algumas ruas da cidade — lembra Delso Trentin — foi feita após consulta à população que optou pelo sistema com pedras irregulares. Isso fez com que se criasse mais empregos, barateasse o

custo e o dinheiro aplicado ficasse quase que totalmente no município porque existe a pedra e mão de obra em abundância".

O prefeito reconhece, entretanto, que o problema do desemprego não será resolvido com os poucos recursos que a Prefeitura e o Governo do Estado dispõem. "A solução precisa partir da esfera federal com o fim da recessão e isso implica no rompimento dos acordos feitos com o FMI que estão levando o povo ao desespero e à miséria. Desse governo que aí está não podemos esperar mais nada a não ser caos total. Por isso temos que encontrar uma saída para assumir o poder e, em conjunto com o povo, elaborar um programa de retomada do crescimento e combate à inflação".

Cascavel: manutenção do estádio está custando 2 milhões mensais

Embora se trate de obra importante, de uso contínuo e que atende a uma das necessidades básicas da população — o lazer —, o Estádio Olímpico Regional de Cascavel representa encargos vultosos ao Município.

A Companhia de Desenvolvimento de Cascavel — Codevel —, responsável pela manutenção, controle e guarda deste patrimônio público, tem investido mensalmente cerca de CR\$ 2 milhões nestas tarefas que lhe foram designadas pelo Executivo. O presidente da Codevel, Adelino Marcon, frisou ontem que o prefeito Fidelcino Tolentino tem demonstrado preocupação com estes altos encargos, mas em contrapartida entende que não há outra saída, uma vez que a obra já foi recebida pronta e acabada da gestão anterior. "Não podemos claro abandonar o estádio; pelo contrário, temos obrigação de mantê-lo sempre em perfeitas condições, mesmo sabendo que isto representa comprometimento de muito dinheiro público" — obser-

vou Adelino Marcon.

O último levantamento feito pela assessoria da Codevel mostra a distribuição dos gastos, feitos até o mês de junho, durante este ano. Com pessoal, foram gastos CR\$ 7,335 milhões, e mais CR\$ 2,303 milhões de encargos sociais; com material para demarcações — tintas, etc. — foram gastos CR\$ 495 mil, e com defensivos e adubos CR\$ 387

mil. Além disto houveram despesas acessórias, com reparos, concertos e outras tarefas. Os funcionários desenvolvem trabalho ininterrupto, face a necessidade de preservação de toda a estrutura, e principalmente tendo em vista que as instalações são usadas diariamente pelo Cascavel Esporte Clube, e geralmente há jogos nos finais de semana, quando não em meios de semana.

Saúde em debate



Em Cascavel, o I Encontro de Saúde Comunitária.

Tendo como local o anfiteatro da Fecivel e promovido pelo 10º Distrito Sanitário, Prefeitura Municipal, Escritório Regional da ACARPA/EMATER e Secretaria da Saúde e do Bem Estar Social do Paraná, teve lugar em Cascavel sábado último o I Encontro do Oeste Paranaense sobre Saúde Comunitária. O encontro foi aberto pelo prefeito Fidelcino Tolentino e teve como

palestristas o secretário de Saúde do Estado, Luiz Cordoni Júnior, o chefe do 10º Distrito Sanitário, Waldemar Donegá, o secretário municipal da Saúde de Francisco Beltrão, Walter Alberto Pecoits, e o chefe do Departamento de Saneamento Ambiental e Controle de Zoonose da Prefeitura Municipal de Osasco (SP), José Jair Mambro.

Toledo concluirá rodoviária até 1985

A Prefeitura Municipal de Toledo está anunciando para este mês de agosto a intensificação das obras de construção do novo terminal rodoviário da cidade, cuja conclusão é prevista para março de 1985.

O prefeito Albino Corazza esteve semana passada em Curitiba, gerenciando a liberação de verbas para a continuidade das obras.

Também nos próximos meses serão iniciadas as obras de

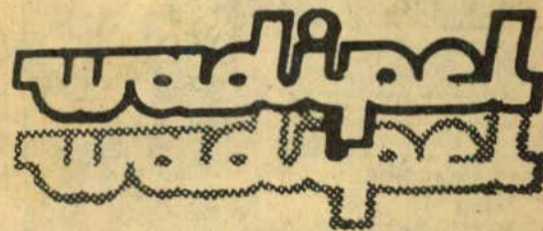
construção do edifício que sediará o Centro Comercial Comunitário de Toledo. A diretoria da Associação Comercial e Industrial de Toledo — entidade encarregada do empreendimento — está entusiasmada com o interesse demonstrado por várias empresas locais na aquisição de salas naquele local.

O Centro Comercial deverá ser a grande obra da ACII na gestão Ralf Vitorio Maas.



A conservação do estádio de Cascavel custa uma fortuna.

Bom gosto
tem nome.



Tudo o que você precisa
Papeleria, Livraria,
Centro de Cópias

Av. Brasil, 805 — Tel: 74-2166

Foz do Iguaçu



SANTANA



É o mais sofisticado automóvel produzido pela Volkswagen do Brasil.

VENHA
CONHECÊ-LO
AQUI:

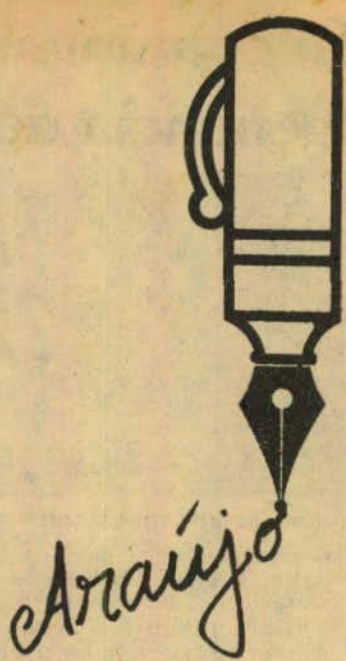
PARAGUAÇU DE
AUTOMÓVEIS LTDA

FERRAGEM MEDIANEIRA

De Genésio T. Silva

Material elétrico e sanitário,
Ferragens em geral,
Rolamentos, Cabos-de-aço,
Serras, Parafusos,
Rebolos, Lixas, Conexões
e Manilhas,
Calhas plásticas, Correias.

Av. Brasil, 2134
(ao lado da Igreja Matriz)
Fones: 64-1332 e 64-1236
MEDIANEIRA - PR.



Reunindo elementos de diversas escolas de dança de Curitiba, Rita Pavão e Rocio Infante formaram, juntamente com outros artistas, a União dos Bailarinos Independentes (UBI), que veio gerar a união dos Artistas Independentes Contemporâneos (UAIC), no início de 1983, assumindo, desde o início, a diretoria geral. Os integrantes da UAIC têm, por princípio mútuo, abrir espaço para bailarinos, coreógrafos, músicos, cenógrafos, na procura de novas linguagens.

Dentro desse espírito, Cleomar Ballotín está organizando em Foz do Iguaçu um espetáculo de primeira grandeza. Um elenco de alto gabarito estará dia 18 no Floresta Clube apresentando vários tipos de danças, com músicas de Vivaldi, Jeff Back, Pink Floyd e Vinicius de Moraes.

Reeditando o grande sucesso obtido com sua festa "Saudades do Matão", o Oeste Paraná Clube irá realizar dia 4 de agosto próximo a



Sirlei Francischetti, uma garota que vem se destacando nos meios sociais das três fronteiras.



Capitão Cláudio da Matta, comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná, no jantar de recepção ao professor francês Montangerand e esposa. Presentes ainda: Júlio Varela, Sylvie Renne e Carlos Piedrabuena.

Foto Chico

"Noite do Rio Grande Amado", uma festa tradicionalista com o grande artista da TV Tarobá, Getúlio Vargas. Os ingressos podem ser adquiridos na secretaria do clube.

Everaldo Reis recebeu de seus amigos uma festa surpresa na última sexta-feira em comemoração à sua passagem no vestibular. Entre a patota presente destacamos Patrícia, Leticia, Luciana, Marcelo, Mária e Ilka.

Violão, samba, comes e bebes foi o programa com que Márcia Bordin recebeu seus amigos no último sábado em sua residência.

Entre choradeira e muito chopp, Roger Savaris despediu-se dos amigos e da sua paquera Leticia. Foi no Bier Haus, que continua sendo um dos bons ambientes a frequentar

Sandra Brito (Chamaloti Boutique) avisando que recebeu novidades mil em termos de moda. Direto do Rio de Janeiro. Outra que está convidando a ver os botões coloridos recém lançados no mercado é Anna Buttura, do Bazar das Linhas.

A convite do comandante do 5º Distrito Naval, este visitando os pontos turísticos de Foz do Iguaçu o professor francês Montangerand em companhia de sua esposa. O simpático casal, citado na coluna do Ibrahim Sued, estava muito alegre no último sábado e após visitar as Cataratas jantaram no Abaeté em companhia do capitão Cláudio da Mata, do Sr. Julio Mário Varela e do casal Sylvie Renne e Carlos Alberto Piedrabuena. Ela francesa e ele argentino, mas ambos radicados em Foz do Iguaçu. Bola branca.

Quase tudo OK para a I Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguaio a ser levada a efeito nos dias 12 e 13 de agosto em Foz do Iguaçu. Figuras ilustres como o prêmio Nobel da Paz, Adolfo Perez Esquivel, estarão proferindo palestras e debates. Juntamente com a "parte séria" da coisa, haverá apresentações artísticas e culturais, além de comida típica paraguaia. Um dos conjuntos que já confirmou presença é o "Inka Chaskis", que vem obtendo grande sucesso nos meios artísticos.



Adriana Tavares, a bela maneca iguaçuense em um dos últimos desfiles realizados em Foz do Iguaçu.



Retornou de férias o empresário medianeirense Ivo Luiz Bortolazzi, que passou uma temporada em Santa Catarina. Na foto ele aparece em companhia de sua esposa.

"Operação Cisne Branco" é a tarefa que a Capitania dos Portos do Rio Paraná está levando a efeito em Foz do Iguaçu, nos principais colégios da cidade. Palestras, projeção de slides sobre "Marinha, ontem, hoje e sempre", são proferidas pelo pessoal da Capitania e, posteriormente, os alunos deverão fazer uma redação que será julgada no concurso nacional.

Pouca gente no "Baile do Agricultor" realizado no último sábado em Santa Terezinha de Itaipu. Algo de grave deve estar acontecendo entre as lideranças da classe rural naquele município...

Dia 13 de agosto o Corpo de Bombeiros de Foz do Iguaçu estará completando 10 anos de existência. Na ocasião haverá desfile interno, demonstração de salvamento, combate a incêndio e para finalizar almoço para os efetivos. Parabéns ao tenente Ennes, comandante da 2ª Seção de combate a incêndio.

Temos em Foz do Iguaçu o amigo Edson Nunes Predo que é primo do nosso astro em natação nas Olimpíadas de Los Angeles: Ricardinho Prado. Cozinheiro é Cozinheiro...

Escritório Jurídico
ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SÉRGIO GOMES
ADVOCACIA EM GERAL
Rua Benjamin Constant, 116 -
1º andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 -
Foz do Iguaçu-Pr.

UM JEITO NOVO
DE VESTIR

CHAMALOTI BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 480
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

PRESENTES FINOS
BAZAR DAS LINHAS

BOTÕES PERSONALIZADOS AVIAMENTOS EM GERAL
Av. J. K., 478-Fone:73-3999
Foz do Iguaçu

SEXSABE
Sauna
Suites acarpetadas
Ar condicionado-Geladeira
Telefone-TV-PIS CINA - 5 om individual e garagem
COMECE HOJE UMA GRANDE AMIZADE
BR 277 - PARQUE PRESIDENTE
73-3587

Marly Cabeleireiros
Unisex - Ambiente com ar condicionado-Manicure-Pedicure
Corte moderno-Limpesa de pele
Maquilagem
Atende-se com hora marcada das 8:00 às 20:00 horas
Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

HOTEL INTERNACIONAL
O melhor da cidade
Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque
Almirante Borroso, 345 Foz do Iguaçu - Paraná

RESTAURANTE ABAËTE
Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos do Mar - Camarões Moqueca de Camarão
Moqueca de Peixe - Vatapá - Atendemos pedidos para festas, batizados, aniversários e Casamentos. Cozinha Internacional
Feijoada aos sábados e domingos
Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela - Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Empresário João Destro em companhia de sua mãe, Maria Destro, por ocasião da festa de inauguração do Destro Atacadista em Foz do Iguaçu. É mais um cascavelense que confia no potencial de Foz do Iguaçu



O prefeito Wádis Benvenutti, após o seu costumeiro jogo de tênis no domingo passado, foi saborear uma gostosa galinhada no box de pesca de seu compadre Ademar Montoro, juntamente com o casal Roberto Sampaio e senhora.



"Los Inka Chaskis", presença confirmada na 1ª Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguaio, no próximo dia 12.

Foi mais um sucesso a apresentação dos Pequenos Cantores do Colégio Anchieta de Porto Alegre. Inclusive o entrosamento dos "filhos adotivos" com as famílias que os hospedaram. Parabéns ao casal presidente do Lions Itaipu, Levi e Nelci Maranhão.

A próxima promoção do Lions Clube Iguaçu Itaipu será dia 10 de agosto no Rafain Palace Hotel: um jantar beneficente com desfile de modas e jóias da H. Stern. Durante o jantar haverá vários sorteios, inclusive de uma jóia aos participantes.

Dia 27 de julho, o cônsul do Paraguai em Paranaguá, Sr. Justos Almada, por ocasião de seu aniversário, ofereceu um jantar dançante no Doli Bar. Notamos a presença de vários empresários iguaçuense, entre eles Nelson Domareski e esposa, Narciso Valiati e esposa, Roberto Apelbaun e João Destro.

Esta semana o casal Naylor e Thais Meneghetti receberam um grupo de amigos em sua residência para um jantar a moda italiana. Naylor é um dos proprietários da Distribuidora de Produtos Lacesa e Sudcoop.



Sônia Serrano, Silvia Silva, Carmen Frasson, Rosana Ortega, Lylo Fabio, Ana Ortega, Beta Borille e Rejane Cordeiro. O flash foi colhido durante a festa de aniversário de Paquito Serrano.

No próximo dia 6 de agosto a Jen Modelos e Manequins inicia curso de passarela, estética, andamento, postura, coreografia, maquiagem, etiqueta social e etiqueta de mesa. A duração será de um mês e a cidade escolhida foi Medianeira, onde a empresa já teve a satisfação de contratar a Rainha do Município para um de seus desfiles. As inscrições para o curso podem ser feitas na Sauna Gutti (fone: 64-1544).



Da esquerda para a direita: Flávio Borille, Laurindo Ortega, Laerte Silva, Maurício Cordeiro, Marcos Rossi, Paquito Serrano e Rafael Fábio, na festa de aniversário de Paquito Serrano no último sábado, no Restaurante Abaeté.

POSTO INTERNACIONAL

PRODUTOS DE QUALIDADE
 Rua Jorge Schimmelpfeng, esq. Almirante Barroso, 1415
 Fone: 74-1194 - Foz do Iguaçu - PR.

MIRANTE HOTEL
RESTAURANTE PANORÂMICO - 14 ANDAR
 ESPECIALIDADE: BACALHAU
 FFI JOADA as 4ª e sábados.
 De 3ª a sábado o melhor da MPB na Boite do Hotel.
 Bacalhau: almoço e janta

Av. República Argentina, 892
 Fone: 74-1133
 Foz do Iguaçu.

Cereais Montemezzo Ltda
 Comércio de produtos agrícolas,
 compra e venda de cereais,
 vendas de inseticidas.

Rua das Flores c/ BR 277 - KM 518
 Fone: (0455) 41-1295 -
 Santa Terezinha de Itaipu - Paraná.

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



BINGO DON JOSÉ
 SISTEMA ELETRÔNICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCE PODE GANHAR 2.500.000,00

A PARTIR DAS 20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
 Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO DOS IGUAÇUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO BRANCO, 577 - FONE: 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

MÓVEIS FABIANE



10 anos servindo Santa Terezinha e região.

Rua Silvino Dal Bó, 259 - Fone: 41-1395
 Santa Terezinha de Itaipu

Filial em Foz do Iguaçu Rua Rui Barbosa, 457

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone: 74-2873 - Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
Distribuidora e Farmácia Rosa Cruz Ltda

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 - Foz do Iguaçu

GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento Físico e Estético



A maior academia de Foz. Professores altamente capacitados. Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
 Fone: 73-4132

Piloto envolvido em contrabando

Informações partidas da Polícia Federal dão conta que o presumido contrabando do cargueiro aéreo não passou de uns poucos aparelhos eletrônicos transportados na mala do co-piloto da nave.

Tudo começou no início da semana, quando o comandante do avião da Varig procedente dos EEUU e com destino ao Rio de Janeiro, com escala em Foz do Iguaçu, pediu desembarque da carga no Aeroporto Internacional. O proce-

dimento normal é que este serviço, feito pela Receita Federal, seja executado no destino e não aqui. O avião aterrisou por volta das oito horas e logo em seguida um fiscal da Receita, acompanhado por alguns agentes, deu início ao trabalho de fiscalização. Na mala do co-piloto foram encontrados uma pequena quantidade de mercadorias e cerca de cinco aparelhos video-casset e seus acessórios. As mercadorias foram apreendidas no ato e a tripulação entregue à Polícia Federal,

que desvendou o caso.

Todos os membros da tripulação foram ouvidos em cartório e liberados horas depois. Tudo indica que o fato não possui maior relevância, a não ser um ponto negativo na ficha do co-piloto que até então tinha sua ficha limpa e com bom conceito entre os colegas e a empresa aérea em que trabalha. Isso, entretanto, não descarta a possibilidade de que esse piloto estava transportando muamba há muito tempo.

Congresso Internacional em solidariedade com a revolução Líbia

A conjuntura política internacional se caracteriza por uma ofensiva conduzida pela administração norte-americana, visando exercer pressões sobre os movimentos de libertação e as forças democráticas. Esta ofensiva vem sendo acompanhada por pressões econômicas e financeiras e a nível de informações, como também por intenso armazenamento de armas convencionais e nucleares.

Entre as forças progressistas que estão sob a mira da administração Reagan, ultimamente estão a América Central e Caribe e toda região árabe e, sobretudo, a Líbia, que sofreu e continua sofrendo intensas campanhas de desinformação, acompanhadas de tentativas de desestabilização e ameaças militares, o que constitui uma grave ameaça à paz e à segurança no Oriente Mé-

dio e na Região do Mediterrâneo.

A imagem distorcida da Líbia, que recebeu junto à opinião pública desinformada algum crédito, torpedeou a verdadeira imagem da Revolução e suas grandes realizações, que têm por objetivo garantir as necessidades essenciais para o povo no setor da educação, saúde, habitação, agricultura e indústria, como também seus importantes esforços no sentido de realizar a democracia completa. Esta distorção a nível de informação visa também atingir a política líbia, que se resume numa posição de não-alinhamento e no apoio ao movimento de paz e liberdade e às forças democráticas.

Com base nesses dados, torna-se urgente e de extrema necessidade realizar um amplo Congresso Interna-

cional por ocasião do 15º Aniversário do irrompimento da Revolução Líbia, que poderá contribuir para desmascarar as campanhas de distorção norte-americanas através da apresentação de relatórios objetivos, precisos e resumidos, empenhando-se a esclarecer todos os propósitos da Revolução Líbia.

Cada participante terá a oportunidade de fazer direta e pessoalmente uma avaliação daquilo que a Revolução realizou e realiza a favor da democracia e do desenvolvimento, como também de dirigir livremente qualquer pergunta dentro de um clima de diálogo construtivo.

A Comissão preparatória se dirige a todas as organizações democráticas e progressistas e às personalidades, a fim de se empenharem para que o congresso tenha um bom êxito.

PM abre sindicância no caso do taxista

O Comandante da 4ª CPM, Major Gd Teixeira de Alvarenga, determinou instauração de sindicância para elucidar a denúncia feita por Antônio Alexandre Trentini, publicada na última edição deste semanário. Segundo Trentini, no dia 24, quando dirigia um Corcel II, foi seguido por uma viatura da PM, que abriu fogo contra ele, perfurando a tampa do porta-malas traseiro do carro. A polícia teria atirado por ter suspeitado que o Corcel II fosse roubado.

De acordo com as informações prestadas pelo Comandante da PM, os

policiais só perseguiram o veículo dirigido por Antônio Trentini ao estar este trafegando em alta velocidade e ter ultrapassado o sinal vermelho na avenida Jorge Schimmelpfeng, cruzamento com as avenidas Brasil e rua Almirante Barroso. Segundo o Major Alvarenga, a vítima "não obedeceu o toque de sirene, sinal de alerta e ordem de estacionar o veículo quando perseguido". Quanto ao tiro disparado desde a viatura policial e que perfurou a lataria do carro, o comandante da 4ª CPM informou que mandou instaurar sindicância.

Punguistas atacam no centro de Foz

O que tem de punguista nas ruas de Foz do Iguaçu não está no gibi. Qualquer bobeadada, por menor que seja, tem como resultado a perda da carteira, bolsa ou capanga. E não são somente os trombadinhas que atuam no "ramo". Os ladrões, em sua maioria adultos, esperam a pessoa

descuidar por um momento e levam o que encontram pela frente. Agem geralmente dentro dos ônibus ou arrancam bolsas e capangas de transeuntes. Este foi o caso de Elena Genez, funcionária da Prefeitura, que só não perdeu suas economias porque alguns populares consegui-

ram agarrar a tempo o punguista Lourival Araujo. Ele tentou arrancar a bolsa de Elena, quando esta se encontrava em frente à Gráfica Elsa, no centro da cidade. Já Carlos Alberto Escobar teve menos sorte. Deixou sua capanga em cima do balcão de uma farmácia e, enquanto esperava ser atendido, alguém a levou num piscar de olhos. A coisa chegou a um tal ponto que deixar carteiras ou bolsas dentro do carro passou a ser um convite aos ladrões. É o caso, por exemplo, de Vanda de Souza. Ela, além de objetos de valor, perdeu também sua Carteira de Identidade, CPF e Título de Eleitor.

Curso de repintura Luxford obtém sucesso em Foz do Iguaçu

Sob o patrocínio das lojas Empório das Tintas e Império das Tintas, foi realizado em Foz do Iguaçu, de 23 a 26 de julho, um curso de repintura automobilística Luxford. O curso teve como local as dependências da Oficina Zanin e contou com a participação de centenas de interessados, geralmente pessoas ligadas às oficinas mecânicas da cidade.

A coordenação das tarefas esteve a cargo do Sr. Cilas Ferreira e participação especial dos demonstradores Leonel Henk e Guaranã.

Durante os quatro dias os coordenadores transmitiram aos participantes toda a orientação e técnicas para um perfeito toque no veículo de fabricação nacional, sendo que no dia 26 houve a entrega dos certificados de aproveitamento e participação, quando foi oferecida uma churrascada aos presentes. Nesta ocasião, diversas autoridades (inclusive o prefeito Wádis Benvenuti) e empresários se fizeram presentes, numa clara demonstração da importância que o curso representou para a cidade.



Participantes do curso exibem o certificado



Filipe Richil, Cilas Ferreira, Zoloaga e Olivio (Zanin) Antonioli, durante entrevista à TV Tarobá



Gerson Pavesi, gerente de vendas da Luxford, Cilas Ferreira, coordenador do curso, e em companhia do prefeito Wádis Benvenuti



Dezenas de pessoas participaram do curso

IMPÉRIO DAS TINTAS

Compra de linhas automotivas Luxford, descontos especiais até 30%.
Entrega a domicílio. Oferta do mês, tintas Suvinil Lata de 18 L.

Av. R. Argentina, esq. J.K., em frente ao 34 BIMs.
Fone: 73-2941 - Foz do Iguaçu

EMPÓRIO DAS TINTAS

Completa linha de tinta auto-motivas e imobiliária. Entrega a domicílio.

Av. J.K, 944 - 946
Fone: 73-2675 - Foz do Iguaçu